

Portuguese Times

Ano LIV - N° 2848 • Quarta-feira, 21 de janeiro de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Na comemoração do 250º aniversário dos EUA
Navio-escola Sagres estará em New Bedford de 19 a 23 de julho



Durante os cinco dias de estadia na cidade baleeira serão promovidas diversas atividades sócio-culturais receções e uma conferência sobre o vinho da Madeira nos EUA com o historiador madeirense Duarte Mendonça

• 03

Eleições presidenciais em Portugal

Ventura e Seguro marcam lugar na segunda volta



António José Seguro e André Ventura foram os vencedores da primeira volta das presidenciais de domingo, marcando presença na disputa de 08 de fevereiro

Foto: LUSA

André Ventura vence nos Estados Unidos

O candidato do Chega venceu nos círculos eleitorais de New Bedford, Providence, Newark e Washington. Seguro saiu vitorioso em Boston, New York e San Francisco. Dos 76.397 inscritos votaram 1.531 eleitores

• 06 & 19

A memória que vota contra si própria: identidade esquecimento e a ascensão da extrema-direita na emigração portuguesa

- Análise de Diniz Borges às eleições presidenciais em Portugal

• 21

Zeiterion Theatre reabre ao público



Após quase dois anos de obras de renovação, o Zeiterion Performing Arts Center, um dos marcos culturais mais históricos de New Bedford, reabriu finalmente as suas portas no passado fim de semana. Na foto, o momento simbólico do corte da fita assinalando a reabertura oficial, com Rosemary Gill, presidente e CEO do Zeiterion Theatre, o mayor Jonathan Mitchell, a vice-governadora de Massachusetts, Kim Driscoll, o congressista William Keating, os deputados estaduais de Massachusetts, Tony Cabral, Chris Hendricks e Mark Sylvia, entre outras entidades.

pTimages • 05

Dia de Portugal em Rhode Island já tem programa e nova direção

James Ferreira mantém o cargo de presidente

• 08

Aberto concurso para estágios legislativos da FLAD

... oferecendo a americanos de ascendência portuguesa, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, oportunidades de estágio remunerado no Congresso dos EUA e nas Assembleias Legislativas de Massachusetts, Rhode Island e New York

• 03

Gabriel "Boomer" Amaral candidato ao Senado estadual de MA

• 03

Casa de Portugal da PUMA em Providence durante o Mundial de Futebol 2026

• 16

Exposição de fotografia do século XIX inclui trabalhos de Manuel Goulart

Está patente até 7 de setembro, no New Bedford Whaling Museum a exposição "Look Pleasant, Please" ("Sorria, por favor"), fotografia de retrato no início da era da fotografia em New Bedford constando de mais de 300 retratos captados entre 1839, ano da invenção da fotografia, e 1900 e incluindo trabalhos do açoriano Manuel Goulart (1866-1946)



• 06

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

ROSE CORTES

ASSISTENTE DA VICE PRESIDENTE DE HIPOTECAS

Falo Português • Yo Hablo Español

rose.cortes@stannes.com

508.742.8115

NMLS #751252



SOUTHCOST MEDIA GROUP/HERALD NEWS
Voted Best Credit Union
2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025

BANKER & TRADESMAN
Top 10 Massachusetts' Lenders
2023 | 2024

DESE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES DE NEGÓCIO E OUTROS

Contacte-me hoje - Ajudaremos na concretização dos seus objetivos em possuir casa e poupar \$500* em custos de escritura!

*Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!

NMLS # 525435

AMARAL'S
-CENTRAL MARKET-

872 Globe Street, Fall River, MA
Tel. 508-674-8042



CARNE PARA GUIRAR

\$6.99 LB.



COXAS DE GALINHA

\$0.79 LB.



BIFE DE PORCO TEMPERADO

\$2.99 LB.



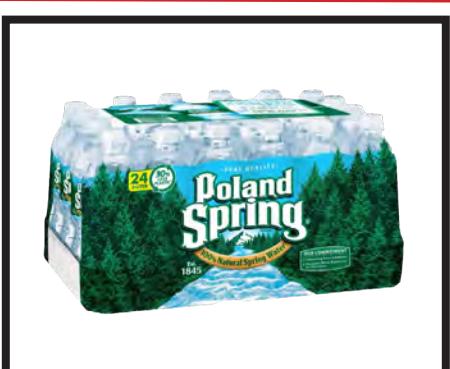
QUEIJO CASTELÕES

\$8.49 LB.



ATUM VASCO DA GAMA

\$4.99



ÁGUA POLAND SPRING

2/ \$9

BUD + BUDLIGHT
30 PACK

\$25.99 +DEP

HEINEKEN
24 PACK 7oz

\$23.99 +DEP

AZEITE ANDORINHA
1 LITER

\$7.99



NESTUM COM MEL

\$2.79



VINHO CONVENTO DA VILA

2/ \$10



VINHO CASAL GARCIA

2/ \$12

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 01/21/2026 to 01/27/2026

Gabriel "Boomer" Amaral candidato ao Senado estadual de Massachusetts

Gabriel "Boomer" Amaral, veterano da Guarda Nacional do Exército e agente imobiliário, anunciou a sua candidatura ao Senado estadual de Massachusetts pelo primeiro distrito de Bristol e Plymouth, desafiando o atual titular, o lusodescendente Michael Rodrigues.

Amaral, que foi eleito membro do Comité Republicano do Estado do distrito em 2024, candidatou-se em 2025 a mayor de Fall River e ficou a 225 votos de ser eleito. O democrata Michael Rodrigues, presidente da Comissão de Orçamento e Finanças do Senado, foi eleito senador em 2011 e anteriormente foi deputado estadual de 1996 a 2011.

Aberto concurso para estágios legislativos da FLAD

Em parceria com os eleitos luso-americanos, a FLAD – Fundação para o Desenvolvimento Luso-Americano, lançou a quinta edição do Programa de Estágios Legislativos que oferece, a americanos de ascendência portuguesa com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, oportunidades de estágio remunerado no Congresso dos EUA e nas Assembleias Legislativas de Massachusetts, Rhode Island e New York.

Para os jovens interessados em vivenciar o processo legislativo dos EUA e adquirir conhecimentos sobre os governos locais e federal, é uma oportunidade única para impulsionar a sua carreira. Os selecionados irão trabalhar 10 a 12 semanas e receberão uma bolsa que varia de acordo com a localização do escritório.

Os candidatos podem candidatar-se a estágios nos escritórios na Câmara dos Representantes em Washington, Capitol Hill, dos seguintes congressistas dos EUA de ascendência portuguesa: David Valadão, Jim Costa, Lori Loureiro Trahan e Sam Liccardo. E ainda dos seguintes senadores estaduais: Jack Martins, Senado de New York; Jessica de la Cruz, Senado de Rhode Island e Michael J. Rodrigues, Senado de MA.

Serão selecionados até oito candidatos para estes estágios, que decorrerão entre abril e agosto de 2026, com a duração de 10 a 12 semanas. A data de início, a duração e o horário de trabalho são flexíveis.

Todos os estagiários receberão uma bolsa de ajuda para este período de trabalho, de \$1.500 para vagas na Assembleia Legislativa Estadual e de \$2.000 para vagas no Congresso dos EUA.

As inscrições estão abertas até 1 de março e devem ser enviadas através do formulário online: <https://flad.my.salesforce-sites.com/CandidaturaMain?language=en>. Para mais esclarecimentos contate relacoes.transatlanticas@flad.pt.

Igreja vandalizada em East Providence

A igreja de Santa Marta, na Pawtucket Avenue, em East Providence, RI, foi arrombada e vandalizada na madrugada do dia 8 de janeiro.

Durante a madrugada, alguém forçou a entrada na igreja e vandalizou o altar, os aposentos e a casa paroquial. Os polícias observaram várias janelas partidas e mensagens nas paredes.

Acredita-se que o arrombamento tenha ocorrido entre as 20h de sábado e as 8h de domingo.

Os detetives da Polícia de East Providence estão a conduzir uma investigação e pedem aos cidadãos que verifiquem as suas câmaras de vídeovigilância e que comuniquem qualquer indivíduo suspeito que tenha sido visto na área entre as 20h de sábado e as 8h da manhã de domingo. Qualquer pessoa com informações deve telefonar para a Polícia de East Providence para o número 401-435-7600.

No âmbito da celebração dos 250 anos da independência dos EUA Navio-escola Sagres estará em New Bedford de 19 a 23 de julho

Em julho deste ano, no âmbito das celebrações do 250º aniversário dos Estados Unidos, o navio-escola Sagres, da Marinha Portuguesa, regressará a esta região aportando em diversos portos americanos, nomeadamente Boston e New York. Um deles será New Bedford, segundo informação de fonte fidedigna, entre 19 e 23 de julho, antes do regresso a Portugal.

Segundo o comandante da Sagres, José Sousa Luís, pretende-se, com a estadia da Sagres em New Bedford, levar a cabo uma série de atividades, para além de receções ao navio, exibição de ranchos folclóricos, jogos de futebol entre uma equipa de marinheiros e de um clube português desta região, convívios em clubes portugueses, etc., estando abertos os respetivos agendamentos, que deverão ser efetuados junto do Consulado de Portugal em New Bedford, em coordenação com a Embaixada de Portugal em Washington, DC e a Marinha Portuguesa. Pretende-se, de acordo com o comandante da Sagres, viver uma autêntica jornada de portugalidade por estas paragens.

Sabe-se que no período



em que o navio-escola Sagres estiver ancorado em New Bedford será proferida uma conferência a bordo sobre o Vinho da Madeira nos EUA (Thomas Jefferson era um grande apreciador), tendo como conferencista o historiador madeirense Duarte Barcelos Mendonça, bem conhecido aqui da comunidade lusa de New Bedford, uma vez que tem proferido

diversas palestras sobre a história da imigração madeirense para os EUA e tem colaborado neste semanário.

De referir que a sugestão de incluir New Bedford como porto de escala da Sagres partiu de Duarte Mendonça e do professor e escritor Onésimo T. Almeida, amigo de longa data do comandante da Sagres, em coordenação com o New Bedford

Whaling Museum, bem como a conferência de Duarte B. Mendonça a bordo do navio-escola e com o aval do Ministro da Marinha.

Adiante-se ainda que antes de rumar aos EUA, o veleiro irá fazer uma escala na Madeira, de 1 a 4 de maio, onde, em coordenação com o IVBAM, carregará uma pipa de Vinho da Madeira para levar na viagem, replicando assim o antigo transporte marítimo de séculos passados, em navio à vela, entre a Madeira e costas americanas.

Numa das próximas edições informaremos ao pormenor sobre o regresso do veleiro Sagres a New Bedford, bem como a outros portos de escala nos Estados Unidos.

Advogado Joseph F. deMello



71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automovel**
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!

Ser primeiro sempre faz diferença!

* Consulta inicial grátis

** Aberto aos sábados

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lopes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planejar os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral


DHM
DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Serviço completo residencial e comercial
508-999-1226
Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 3: Suzette Luiza Gouveia e Costa, 88 anos, Cumberland. Natural de Penalva do Castelo, Portugal, filha de António Costa e Lucrécia Gouveia, ambos já falecidos. Imigrou para os Estados Unidos em 1978, estabelecendo-se em Cumberland. Deixa dois sobrinhos, Joseph Almeida e Victor Coelho, os seus amigos de longa data Maria Carvalho e Luís Carvalho, e o seu afilhado Luís Carvalho.

Dia 7: José T. Almeida, 83 anos, Cumberland. Natural de Esmolfe, Portugal, era filho de José Almeida e Maria Dos Anjos Torres, ambos já falecidos. Deixa viúva Rosa Maria Lopes Almeida. Havia imigrado para os EUA em 1968 fixando residência em Cumberland, RI. Deixa, para além da esposa, as filhas Fátima Rodrigues, Ana Parsons, Alice Daby e Marcia Berthiaume, nove netos, três bisnetos e os irmãos Maria da Ascensão Silva e Antonio Almeida.

Dia 8: António J. (Tony) Melo, 55 anos, de Somerset. Natural de São Miguel, filho de Maria Natália Melo e do falecido António Melo. Após terminar no liceu, a Diman Regional Vocational High School em 1988 alistou-se na Força Aérea dos EUA, onde serviu de 1988 a 1992. Para além da mãe, deixa o filho Nathaniel Melo, a companheira de longa data Lisa Wong, os irmãos Luís A. Melo e Connie Melo, vários sobrinhos e sobrinhas.

Dia 13: Manuel Pereira Gouveia, 81 anos, Cumberland. Natural de São Miguel, deixa viúva Rosa Gouveia. Era filho de José e Virgínia Gouveia, ambos já falecidos. Viveu na Terceira durante vários anos antes de imigrar para os Estados Unidos em 1976, estabelecendo-se em Pawtucket antes de residir em Cumberland. Deixa, para além da esposa, as filhas Anabela Araújo e Délia DaSilva, os netos Tiago Araújo, Lucas Araújo, Ava DaSilva e Faith DaSilva, e as irmãs Virginia Dias e Maria Gouveia.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel*
• Acidentes de trabalho*
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



PORTRUGUESE TIMES

USPS 868100
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744
Telephone: (508) 997-3118

email:
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTRUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times, 651 Orchard Street Suite 300, New Bedford, Massachusetts 02744. Frequency: Weekly. Subscription prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$35.00; rest of the country: \$40.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail). \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times USA, Inc., 651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744.

Will Flanagan apresenta proposta de lei na Legislatura de Massachusetts

Apresentada na Legislatura de Massachusetts uma nova proposta de lei conhecida como Lei Flanagan e elaborada por Will Flanagan, advogado e antigo major de Fall River, para ajudar a proteger as comunidades de indivíduos com doenças mentais graves e antecedentes criminais.

A legislação foi elaborada após Will Flanagan ter sido brutalmente esfaqueado por um indivíduo violento com doença mental e extenso registo criminal no dia 20 de outubro de 2025 na Hartwell Street, em Fall River.

A Lei Flanagan criará um sistema de informação centralizado, permitindo que as forças policiais, os tribunais, a liberdade condicional e os profissionais de saúde mental coordenem melhor a supervisão de indivíduos com comportamentos violentos e doenças mentais graves.

“Já monitorizamos os agressores sexuais porque sabemos o perigo de deixar passar despercebidas ameaças conhecidas. Esta lei segue a mesma lógica, não para punir, mas para proteger e prevenir”, disse Will Flanagan.

A proposta de lei foi submetida pelo deputado estadual Alan Silva, de Fall River, e espera-se que avance na atual Legislatura.

Cinema brasileiro brilha nos Globos de Ouro

O filme brasileiro ‘O Agente Secreto’, do pernambucano Kléber Mendonça Filho, fez história e levou dois grandes prémios dos Globos de Ouro 2026 realizados dia 11 de janeiro em Hollywood: Melhor Filme em Língua Não Inglesa e Melhor Ator, atribuído a Wagner Moura.

Mesmo antes da conquista, a longa-metragem já havia entrado para a história do Globo de Ouro por ter sido o primeiro filme brasileiro a receber três nomeações: melhor filme de drama, melhor filme em língua não inglesa e melhor ator em drama.

Com ‘O Agente Secreto’, Wagner Moura tornou-se o primeiro ator sul-americano a ganhar o prémio de Melhor Ator do Festival de Cannes, o primeiro ator sul-americano a vencer os prémios New York Film Critics Circle Awards e Festival Internacional de Cinema de Chicago na categoria de melhor ator principal, e teve ainda nomeações para os prémios Critics Choice Awards, Gotham Awards e The Astra Awards.

Quanto aos outros premiados dos Globos, Timothée Chalamet ganhou como melhor ator de filme de comédia ou musical. O ator sueco Stellan Skarsgård venceu o prémio de melhor ator secundário por ‘Valor Sentimental’.

Rádio WSAR tem novos donos

A estação de rádio WSAR 1480 AM e 95.9 FM, de Fall River tem novos proprietários, Cliff Ponte, conselheiro municipal e empresário imobiliário em Fall River, e Michael Silvia, diretor dos sites de notícias Fall River Reporter e New Bedford Guide.

A venda foi anunciada pelos anteriores proprietários, os irmãos Jim e Bob Karam.

“Esta estação faz parte da minha vida há mais de duas décadas”, disse Ponte. “Comecei a minha carreira atrás do microfone aqui, ainda adolescente, aprendendo o ofício na WSAR e, mais tarde, trabalhei noutras estações no Cape Cod e Providence”.

Silvia será o diretor geral da estação, enquanto Ponte desempenhará funções de diretor de programação. Sue Nadar, a atual diretora geral, passará a ocupar o cargo de responsável pelas vendas.

Os estúdios e local de transmissão estão localizados em Somerset, mas a nova gerência pretende trazer a estação de volta a Fall River.

A potência de transmissão é de 5.000 watts, sem limite de horas, utilizando duas torres num padrão direcional permanente.

A WSAR transmite em 1480 AM (onda média) e em 95.9 FM. Foi fundada em 1923 pela Doughty & Welch Electric Company, que se manteve como detentora da licença até 1944.

Em 1927, a WSAR passou a ter a frequência de

1190 kHz e mudou-se por uns tempos para Portsmouth, mas regressaria a Fall River, foi-lhe atribuída nova frequência e, em 1937, a potência foi aumentada para 1.000 watts.

Em 1944, a Doughty & Welch Electric Company vendeu a WSAR à Fall River Broadcasting Company, que foi comprada depois pela Knight Quality Stations e vendida em 1989 aos irmãos Karam.

O formato da WSAR é notícias/debates e desporto, as transmissões em direto dos jogos do Boston Red Sox, do New England Patriots e do Boston Celtics, que continuarão a ser um dos principais desafios da WSAR.

Reticências...

• Em memória de Ferreira Moreno

A captura do ditador Nicolas Maduro por forças dos EUA no dia 3 de janeiro foi celebrada por muitos venezuelanos na internet apesar do governo venezuelano lhes pedir para não fazerem piadas e serem maduros...

A Venezuela não se qualificou para o Mundial de futebol 2026 nos EUA, mas muitos venezuelanos pensam que pelo menos o ex-presidente Maduro estará nos EUA...

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB

999-6711

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744

• Presidente: Paulina Arruda • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Matthew Arruda
• Reporter at Large: Augusto Pessoa • Gerente de Vendas: Cláudia M. Bernier
• Colaboradores: Onésimo T. Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia de Mello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, José António Afonso, Antônio Silva, Osvaldo Cabral, Rogério Oliveira, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, Vítor Rui Dores, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, JH Silveira Brito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários.
Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome: _____

Endereço: _____ Apt N°: _____

Localidade: _____ Estado: _____ Zip Code: _____

Email: _____ Tel.: _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço me enviem o jornal.

Favor debitá-lo ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para: Portuguese Times

CVV: _____

Exp. Date: _____

651 Orchard St., Ste. 300
New Bedford, MA 02744

*Preço de assinatura anual: \$35.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ - \$40.00 para o resto do país.

Zeiterion Theatre reabre ao público

“Este marco cultural histórico representa o orgulho cívico, a renovação artística e a conquista coletiva, numa homenagem à rica história teatral de New Bedford preparando o palco para o futuro das artes performativas”

- Rosemary Gill, presidente e CEO do Zeiterion Theatre



Após quase dois anos de obras de renovação, o Zeiterion Performing Arts Center, um dos marcos culturais mais históricos de New Bedford, abriu finalmente as suas portas no passado fim de semana.

A renovação do Zeiterion, orçada em 37 milhões de dólares, foi finalmente concluída, com a restauração e renovação transformacionais concluídas, com um átrio expandido, novos assentos, melhorias técnicas e muito mais – incluindo o re-

conselheiros municipais, o antigo mayor de New Bedford, John Bullard e Frank Almeida, presidente do quadro diretivo do Zeiterion, entre outras entidades dos vários quadrantes sociais da cidade e da região.

Outras personalidades presentes: os deputados Christopher Markey, Mark Sylvia, Steve Ouellette e os vereadores de New Bedford Ian Abreu, Derek Baptiste, Naomi Carney e o presidente do Conselho Municipal, o luso-americano Ryan Pe-

investimento cultural ao desenvolvimento económico.

Seguiu-se, já no auditório do teatro, e com a banda do Liceu de New Bedford a abrilhantar musicalmente o momento, intervenções dos vários convidados, nesta que foi sem dúvida uma alegre celebração da comunidade.

Rosemary Gill, visivelmente emocionada, reafirmou: “Finalmente reabrir após quase dois anos de construção e anos de planeamento é moti-



Rosemary Gill, presidente e CEO do Zeiterion Theatre, quando se dirigia aos presentes no auditório na manhã da passada sexta-feira e na reabertura inaugural daquele importante marco cultural de New Bedford.

(Mais fotos em: www.portuguesetimes.com)

-presidente da WHALE, que faleceu em 1994), o ex-presidente da Câmara John Bullard e inúmeras outras pessoas... Este é um dia verdadeiramente emocionante para mim e para muitas pessoas”.

Por sua vez, o mayor Mitchell sublinhou o momento histórico e o que representa este marco cultural para a cidade:

“O Zeiterion é o principal centro de artes performativas da área metropolitana de New Bedford e uma das instituições mais importantes da região”, disse o presidente da Câmara Mitchell, para acrescentar: “Graças à ambição e ao trabalho árduo do conselho e da equipa do Zeiterion, e ao apoio colaborativo de todos os níveis de governo, o Zeiterion está pronto para enriquecer a vida dos residentes e visitantes durante muitas gerações.”

O congressista William Keating salientou o importante apoio federal a este projeto, 6.8 milhões de dólares e o que representa para a comunidade de New Bedford: “O Zeiterion Theatre é um projeto com um grande impacto económico, social e cultural para a cidade e reforça o sentido de comunidade e isto é muito importante”, disse Keating, tendo adiantado em seguida: Esta fase de construção, por si só, gerou um impacto económico de 43 milhões de dólares. O impacto económico anual do projeto Z, uma vez em funcionamento, será de mais

timento, não apenas um gasto de dinheiro”, disse Keating.

Por sua vez, o deputado estadual de MA, Tony Cabral, começou a sua intervenção com o grito de rejubilação: “We did it”,

enaltecendo o trabalho de toda uma equipa e evocando diversas entidades que deram o seu contributo à concretização do projeto: “Estamos aqui hoje a celebrar um momento importante para a cidade de New Bedford e não podemos esquecer o trabalho, esforço e dedicação de todos os membros que constituem esta direção, sócios, empresários e diversas instituições que deram o seu incondicional apoio”, disse Tony Cabral, dirigindo-se em seguida ao antigo mayor Bullard: “Hoje estamos aqui é graças a si porque apostou desde o início, nos anos 80, na manutenção e renovação deste importante marco cultural histórico da cidade de New Bedford, quando este espaço esteve na im-

nência de se tornar num parque de estacionamento”.

Usaram ainda da palavra o deputado de MA, Chris Hendricks, que realçou o papel importante do Zeiterion.

Por sua vez, o vereador Shane Burgo apresentou uma proclamação e cantou a música “Feeling Good” a cappella, conseguindo vivos aplausos da plateia. A banda marcial da New Bedford High School atuou antes e depois da cerimónia.

Após a cerimónia, foram servidos lanches e seguiu-se uma visita guiada ao edifício.

O Zeiterion está a angariar fundos vendendo placas com os nomes dos doadores para serem afixadas nas cadeiras, ao preço de 1.000 dólares cada. Quase 300 placas já foram vendidas e a campanha de angariação de fundos vai continuar até que cada uma das mais de 1.200 cadeiras tenha o nome de um doador.

Texto: F.R. • Fotos: pTimes



Kim Driscoll, vice-governadora de Massachusetts, num momento da sua intervenção na reabertura do Zeiterion Theatre, na manhã da passada sexta-feira em New Bedford, vendo-se ainda na foto Rosemary Gill, o mayor Jonathan Mitchell, o ex-mayor de NB, John Bullard, Frank Almeida, presidente da direção do Zeiterion, o congressista William Keating, os deputados Tony Cabral, Chris Hendricks e Mark Sylvia e Ryan Pereira, presidente do Conselho Municipal de New Bedford.

gresso da marquise num espaço verdadeiramente iluminado e tudo obedecendo à traça arquitetónica de 1920.

A cerimónia inaugural de reabertura teve lugar na manhã fria da passada sexta-feira, com a presença de todo o quadro diretivo do Zeiterion e de entidades municipais e estaduais.

Rosemary Gill, presidente e CEO do Zeiterion Theatre, ainda no átrio Baker Family, deu as boas vindas aos presentes ao que se seguiu a cerimónia do corte da fita, com a presença do mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell, o congressista William Keating, a vice-governadora do estado de Massachusetts, Kim Driscoll, os deputados estaduais Tony Cabral, Chris Hendricks, o conselheiro municipal Shane Burgo, vários outros

reира, Jamie Zeitz (neto de Harry Zeitz), a Miss New Bedford Dolly Mendez e a Miss New Bedford Teen Addison Kohler.

Na sua intervenção, ainda no Baker Family Lobby, Kim Driscoll celebrou a revitalização do Zeiterion Theatre classificando-a como um “investimento inteligente” que impulsiona a economia local, aumentando as vendas de restaurantes e lojas e oferecendo atividades artísticas educativas”. A vice-governadora de Massachusetts realçou o papel do teatro na reflexão e no contar das diversas histórias de New Bedford à comunidade e aos turistas. Driscoll destacou a contribuição de 4 milhões de dólares do estado, referindo que 75% dos espetadores de espetáculos ao vivo frequentam restaurantes, ligando diretamente o

vo de orgulho, de grande celebração, um momento por que todos esperávamos... Esta cerimónia de inauguração representa mais do que a reabertura do Zeiterion; representa o orgulho cívico, a renovação artística e a conquista coletiva, é uma homenagem à rica história teatral de New Bedford e prepara o palco para o futuro das artes performativas,

onde grupos sub-representados têm voz e toda a comunidade de New Bedford pode reunir-se para aprender, conectar-se e expressar-se criativamente. Este é o seu Zeiterion”, referiu na sua intervenção Rosemary Gill, para concluir:

“Estamos a construir sobre os alicerces deixados por tantas pessoas que vieram antes de nós, como a família Zeitz (fundadores do Zeiterion), Sarah Delano (ex-

gerou um impacto económico de 43 milhões de dólares. O impacto económico anual do projeto Z, uma vez em funcionamento, será de mais 12 milhões de dólares por ano. Isto é um investimento, não apenas um gasto de dinheiro”, disse Keating.

Por sua vez, o deputado estadual de MA, Tony Cabral, começou a sua intervenção com o grito de rejubilação: “We did it”,

enaltecendo o trabalho de toda uma equipa e evocando diversas entidades que deram o seu contributo à concretização do projeto: “Estamos aqui hoje a celebrar um momento importante para a cidade de New Bedford e não podemos esquecer o trabalho, esforço e dedicação de todos os membros que constituem esta direção, sócios, empresários e diversas instituições que deram o seu incondicional apoio”, disse Tony Cabral, dirigindo-se em seguida ao antigo mayor Bullard: “Hoje estamos aqui é graças a si porque apostou desde o início, nos anos 80, na manutenção e renovação deste importante marco cultural histórico da cidade de New Bedford, quando este espaço esteve na im-



**Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO**

508-678-3400

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Escritórios em:

Fall River/New Bedford • 508-992-1800

Medford • 617-206-4719

East Providence • 401-431-6111

Exposição de fotografia do século XIX inclui trabalhos de Manuel Goulart

Está patente no New Bedford Whaling Museum uma exposição de fotografia proporcionando uma visão do mundo desta arte no século 19 bem como a vivência das pessoas desta região durante esse período.

"Look Pleasant, Please" ("Sorria, por favor"), fotografia de retrato no início da era da fotografia em New Bedford consta de mais de 300 retratos captados entre 1839, ano da invenção da fotografia, e 1900.

Patrocinada em parte pela Fundação William Wood, a exposição estará patente de 16 de janeiro a 7 de setembro na Galeria Wattles do museu. A coleção inclui artigos relacionados com os irmãos Goulart, incluindo impressões, negativos, diapositivos, estereoscópios, postais de Natal e até a máquina fotográfica de Manuel Goulart.

"Na minha pesquisa, encontrei mais de 200 fotógrafos que trabalharam em New Bedford, alguns entre 1839 e 1900", referiu ao PT a curadora Marina Wells na tarde da passada sexta-feira aquando da deslocação da nossa reportagem ao New Bedford Whaling



Museum.

"A exposição celebra os fotógrafos de estúdio que impulsionaram o desenvolvimento da fotografia em New Bedford e examina o cenário cultural único que se desenvolveu à sua volta", disse Marina Wells.

Manuel e José Goulart nasceram em Fayal, na vila de Flamengos, filhos de uma padeira e de um empreiteiro. Manuel era o mais interessado pela fotografia. Por volta de 1885, obteve algumas chapas secas preparadas comercialmente, quando estas se tornaram disponíveis em Lisboa. Foi para New Bedford em 1889 para se tornar fotógrafo.

Manuel geria o seu próprio estúdio desde 1892 na South Sixth Street, em New Bedford.

Por sua vez, José era músico nos Açores, mas quando o irmão regressou em 1895, viajou com ele para registrar imagens das

ilhas. Produziram uma série de estereoscópias para o público em geral.

Os dois foram para New Bedford em 1896 e José estudou fotografia com Manuel, para poder abrir o seu próprio estúdio na Horta em 1900. Manuel viria a falecer em Mattapoisett em 1946, enquanto que José viveu nos Açores até à sua morte.

"Na minha pesquisa, encontrei John V. Azevedo, um fotógrafo em New Bedford que era provavelmente dos Açores (indicado no censo como proveniente das "Ilhas do Atlântico"), imigrara em 1888 com a sua mulher Mary e a sua mãe, ambas falantes apenas de português. No final da década de 1890, Azevedo colaborou com o fotógrafo austríaco William Kozorek, sob o nome de estúdio "Kozorek & Azevedo", referiu ainda Marina Wells.

Onda de apoio à família de Nuno Loureiro

A onda de solidariedade e apoio à família do físico português Nuno Loureiro, assassinado no passado dia 16 de dezembro na sua casa em Brookline, arredores de Boston, continua a crescer de forma assinalável com a angariação de fundos lançada na plataforma GoFund-Me a superar sucessivamente as metas inicialmente estabelecidas.

Criada no dia 18 de dezembro, a campanha já ultrapassou 400 mil dólares, envolvendo cerca de 2.300 doadores.

Os valores individuais das contribuições têm sido muito variados, desde pequenas doações simbólicas até montantes elevados, destacando-se, entre estes, 14 donativos individuais iguais ou superiores a 3.000 dólares.

O maior contributo individual conhecido ascende a 19.000 dólares e foi efetuado por uma pessoa identificada como Jason Nogueira.

A campanha tem como objetivo apoiar a família de Nuno Loureiro, físico de reconhecimento internacional que dirigia um centro de investigação no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), e surge num contexto de forte comoção tanto em Portugal como nos meios académicos norte-americanos, onde o investigador desenvolvia a sua atividade científica.

Aos 47 anos, Nuno Loureiro era um dos mais destacados físicos portugueses

da sua geração ocupando a direção do Plasma Science and Fusion Center no MIT desde maio de 2024.

O MIT anunciou a criação do Nuno Loureiro Memorial Fund, um memorial académico destinado a apoiar estudantes de pós-graduação ligados à investigação em fusão naquele centro tecnológico universitário.

O autor do homicídio de Nuno Loureiro e de dois alunos da Universidade Brown, o também português Cláudio Valente, foi colega de Nuno Loureiro no Instituto Superior Técnico de Lisboa.

A Polícia Judiciária portuguesa, que colaborou com o FBI na fase inicial da investigação, não encontrou razões de animosidade suficientes entre os antigos colegas do IST que permitam explicar um eventual sentimento de ódio com origem em Portugal.

Cláudio Valente veio para os Estados Unidos em 2000, ingressando num curso de pós graduação na Brown, que abandonou cerca de um ano depois e regressou a Portugal, onde trabalhou na área das tecnologias de informação. Regressou aos Estados Unidos em 2017, não sendo ainda claro o seu percurso profissional desde então. A sua última morada conhecida situava-se em Miami, na Flórida.

Eleições presidenciais portuguesas nas comunidades dos EUA

André Ventura vence nos EUA

O candidato do Chega venceu nos postos consulares de New Bedford, Providence, Newark e Washington. António José Seguro saiu vitorioso em Boston, New York e San Francisco.

Dos 76.397 inscritos votaram 1.531 eleitores

André Ventura, candidato pelo Chega, foi o grande vencedor das eleições presidenciais no ciclo eleitoral das comunidades portuguesas dos Estados Unidos.

Ventura conseguiu 44,33 por cento dos votos em todos os postos consulares dos EUA (673 votos), com António José Seguro, o vencedor das eleições a nível nacional, a ficar-se pelo segundo lugar com 365 votos (24,04%). Em terceiro lugar surge, com 203 votos (13,37%) João Cotrim Figueiredo, seguido de Luís Marques Mendes (8), Henrique Gouveia e Melo (6), António Filipe (3), Catarina Martins e Jorge Pinto, com 1 voto cada.

Em Washington, DC, dos 17.412 inscritos votaram 280 eleitores e o resultado foi este: André Ventura, 146 votos, António José Seguro, 58 votos, João Cotrim Figueiredo (32), Luís Marques Mendes (29), Henrique Gouveia e Melo (16), Catarina Martins e Jorge Pinto (2 votos cada), André Pestana da Silva e António Filipe (1 cada).

Finalmente, na área consular de Newark, NJ, foi a que registou maior número de eleitores que exerceram o seu direito de voto: dos 16.402 inscritos votaram 530 eleitores, com André Ventura a conseguir a maioria dos votos: 351 contra 81 do segundo classificado, António José Seguro, seguido de João Cotrim Figueiredo e Luís Marques Mendes, ambos com 32 votos, Henrique Gouveia e Melo (19), Catarina Martins (5), André Pestana da Silva (2), António Filipe, Jorge Pinto e Manuel João Vieira com 1 voto cada.

Na área consular de New York, dos 13.812 inscritos votaram 284 eleitores, com António José Seguro a conseguir liderança com apenas mais um voto que André Ventura (78-77), com João Cotrim Figueiredo a surgir na terceira posição (1 voto).

Votação por postos consulares

Em New Bedford, dos 8.851 inscritos votaram apenas 95 eleitores e os resultados foram os seguintes:

André Ventura (41 votos), António José Seguro (23 votos), Luís Marques Mendes (16 votos), Henrique Gouveia e Melo (9 votos), João Cotrim Figueiredo (3 votos), Catarina Martins (2 votos) e Manuel João Vieira (1 voto).

Na área consular de Boston, dos 7.875 inscritos votaram 151 eleitores. António José Seguro foi aqui o mais votado conquistando 58 votos contra 26 de João Cotrim Figueiredo, com André Ventura a surgir em terceiro lugar com 24 votos. Seguem-se Henrique Gouveia Melo (15), Luís Marques Mendes (14), Catarina Martins (6), Jorge Pinto (3), António Filipe (2) e Manuel João Vieira (1).

Na área consular de Providence, RI, dos 5.629 inscritos votaram apenas 66 eleitores. O candidato

Gráfico dos resultados eleitorais nos EUA



Ler na próxima edição:

- Clube Social Português elege novos corpos gerentes
- "Arabian Nights Part 2: The Melancholy of the Desolate One", by Matthew Arruda
- Departamento de Educação de MA promoveu encontro com comunicação social multicultural

Trump e o Nobel da Paz

• Eurico Mendes

Os Prémios Nobel foram estabelecidos pelo sueco Alfred Nobel, inventor da dinamite, explosivo que o tornaria rico fabricante de armamentos considerado o “engenheiro da morte”. Por isso, quando morreu, em 1896, Alfred Nobel decidiu deixar a maior parte da sua fortuna de um bilião de dólares para criar um prémio celebrando a paz e o entendimento entre os homens. Segundo a Fundação Nobel responsável pela sua atribuição, desde 1901 já foram concedidos 628 prémios a 1.015 pessoas e organizações.

Dos cinco Prémios Nobel, o mais politizado é o Nobel da Paz, que já teve 143 laureados, dos quais 112 indivíduos (alguns celebridades como Nelson Mandela e Madre Teresa de Calcutá), e 28 organizações, algumas premiadas mais do que uma vez, caso do Comité Internacional da Cruz Vermelha, que recebeu o prémio em 1917, 1944 e 1963, pelo seu trabalho humanitário em tempos de guerra.

Em 2025, pelo menos 318 nomes foram indicados para o Nobel da Paz, sendo 94 organizações e 244 indivíduos, um dos quais Donald Trump.

Trump já tinha sido nomeado para o Nobel da Paz em 2018 por membros dos parlamentos da Coreia do Sul e dos EUA, mas o prémio foi atribuído a Denis Mukwege (República Democrática do Congo) e a Nadia Murad (Iraque) pelos seus esforços para pôr fim à violência sexual nos conflitos armados.

Em 2020, Trump voltou a ser indicado devido aos Acordos de Abraão normalizando relações entre Israel e países árabes, mas o Nobel foi para o WFP, o Programa Mundial de Alimentos da ONU.

Em 2025, Trump foi de novo nomeado e desta vez, em diferentes ocasiões, argumentou que deveria ser ele a ganhar o prémio por ter posto fim a sete guerras, nomeadamente na Assembleia Geral da ONU em 23 de setembro. “Acabei com sete guerras em apenas sete meses”, disse, referindo-se à resolução dos conflitos entre a Arménia e o Azerbaijão, a Índia e o Paquistão ou o Kosovo e a Sérvia. “Nenhum presidente ou primeiro-ministro fez isso antes. A ONU não fez absolutamente nada”, sublinhou Trump.

Os esforços de pacificação de Trump foram recompensados, mas não exatamente como esperava, com o novo Prémio da Paz da Federação Internacional de

Futebol (FIFA), que aceitou com um sorriso forçado e admitindo que esperava “um pouco mais”.

O Nobel da Paz 2025 viria a ser atribuído a Maria Corina Machado, mas, sabedora do interesse de Trump, a vencedora anunciou que iria oferecer-lhe o prémio e assim fez. Dia 15 de janeiro, Maria esteve na Casa Branca e presenteou Trump com a sua medalha do Nobel, que ele aceitou prometendo que faria um “ótimo trabalho” na Venezuela.

A decisão de Maria Corina Machado levou o Instituto Nobel da Noruega a divulgar que a medalha pode ser oferecida ou vendida, mas o prémio Nobel da Paz permanece “indissociavelmente ligado à pessoa ou organização designada como laureada”.

Assim, embora Trump tenha ficado com a medalha, Maria Corina Machado continua sendo a laureada com o Prémio Nobel 2025. Trump ainda pode vir a receber o seu Nobel, uma vez que já foi proposto por Israel, Cambodja e Paquistão para o Nobel da Paz de 2026.

Quatro presidentes americanos já receberam o Nobel da Paz

Em 125 edições do prémio, 16 presidentes já receberam o Nobel da Paz, entre os quais quatro norte-americanos.

Theodore Roosevelt recebeu em 1906 e, segundo o Comité Nobel, pelo seu papel “em pôr fim à sangrenta guerra recentemente travada (1904-05) entre duas das maiores potências mundiais, o Japão e a Rússia”.

Woodrow Wilson recebeu em 1919, “pelo seu papel como fundador da Sociedade das Nações”, a primeira organização internacional criada para promover a paz e a cooperação entre países, instituída após a I Guerra Mundial.

Jimmy Carter recebeu em 2002, mais de 20 anos depois de ter deixado a Casa Branca, “pelos suas décadas de esforço incansável para encontrar soluções pacíficas para conflitos internacionais, para promover a democracia e os direitos humanos e para promover o desenvolvimento económico e social”.

Barack Obama recebeu em 2009, “pelos seus esforços extraordinários para reforçar a diplomacia internacional e a cooperação entre povos”.

Bolo-rei, o bolo português das festas natalícias populariza-se nos EUA

As festas natalícias dos portugueses são sempre em família e em redor de mesa farta, onde não falta o bolo-rei. Em Portugal, não é possível falar de Natal sem falar de bolo-rei, sendo presença obrigatória em quase todas as mesas da época natalícia, mas o que muitos portugueses possivelmente desconhecem é que a origem do bolo-rei remonta à Roma Antiga, quando os romanos comiam um bolo de cevada com sementes de romã, pinhões e passas durante os banquetes da Saturnália, festival em honra de Saturno, o deus da agricultura, que começava a 17 de dezembro e se prolongava por vários dias.

Curiosamente, tal como o atual bolo-rei, o bolo da Saturnália levava uma fava, símbolo da fecundidade, e aquele a quem saia a fava era eleito rei da festa. Os atuais bolos-rei em Portugal também levam a fava e aquele a quem sai é penalizado, normalmente oferecendo o bolo-rei do próximo ano.

Portanto, um género de bolo-rei já fazia parte das celebrações da Saturnália do calendário da Roma pagã ainda antes da Igreja Católica celebrar o nascimento de Jesus Cristo, o que só veio a acontecer no ano 336.

O bolo-rei simboliza os presentes que os três Reis Magos vindos do Oriente ofereceram ao Menino Jesus recém-nascido, o ouro, o incenso e a mirra. Cada parte do bolo corresponde às ofertas: a côdea simboliza o ouro, as frutas cristalizadas representam a mirra e o aroma do bolo assinala o incenso. O formato redondo com um buraco no meio remete-nos para a ideia de coroa com pedras preciosas.

Mas o bolo-rei adornado com frutas cristalizadas, tal como hoje conhecemos, surgiu na corte de Luís XIV,

em França, para as festas do Ano Novo e do Dia de Reis e chamava-se Galette des Rois.

Com a Revolução Francesa, em 1789, o Galette des Rois foi proibido devido à designação e os pasteis de Portugal decidiram mudar-lhe o nome para Gallete des Sans-culottes, de modo a poderem continuar a confeccionar a doçaria. Só na segunda metade do século 18 é que o Gallete des Rois chegou a Portugal trazido pela Confeitaria Nacional e mais propriamente por Baltazar Castanheiro Filho, o filho do fundador deste estabelecimento em 1827 e ainda existente na Praça da Figueira, em Lisboa.

Mais tarde, várias pastelarias portuguesas passaram a comercializar o bolo-rei, que, como o Galette des Rois, esteve em risco com a proclamação da República em 5 de outubro de 1910 por conter a palavra rei no nome e em 1911 chegou a ser proposta em sessão parlamentar a alteração do nome para Bolo da República. Mas a tradição falou mais alto e os clientes continuaram a chamar-lhe bolo-rei.

Para muitos portugueses, o melhor bolo-rei de Lisboa continua a ser o da Confeitaria Nacional, que vende mais de 20 toneladas em cada Natal. Mas outras confeitorias também passaram a fabricar bolo-rei e muita gente considerava que os melhores eram os da Pastelaria Garrett do Estoril ou da Benard no Chiado.

O bolo-rei português é preparado com açúcar, água, farinha, fermento, casca de limão e laranja, ovos e frutas secas e cristalizadas (maceradas em vinho do Porto). A massa é coberta com frutas cristalizadas, torrões de açúcar, pinhões e nozes antes de ir para o forno. Depois de cozido, é pincelado com geleia.

Portugueses na política de Elizabeth, NJ

Elizabeth é a quarta maior cidade de New Jersey, com 140.413 habitantes e distante 10 km de Newark, a maior cidade estadual.

O Aeroporto Internacional Liberty de Newark (EWR) que serve a área metropolitana de New York, está localizado em Elizabeth, mas é nomeado de Newark por ser a principal cidade da região.

Elizabeth tem a segunda maior comunidade portuguesa de New Jersey, depois de Newark e tem um razoável peso político.

O atual presidente do Conselho Municipal de Elizabeth, Manuel Grova Jr., é português.

Grova foi eleito para o Conselho Municipal em 1994 e tomou posse como presidente dia 1 de janeiro.

Advogado de profissão, Manuel é sócio da firma Mandelbaum Barrett PC, onde representa clientes em casos de indemnização laboral, danos pessoais, direito imobiliário comercial.

Do Conselho Municipal de Elizabeth faz parte outro português, Carlos Torres.

O Comité Escolar de Elizabeth, que gere as escolas públicas locais, foi empossado dia 6 de janeiro e tem três portuguesas: Maria Z. Carvalho, Stephanie Gonçalves Pestana e Diane Barbosa.

Maria Z. Carvalho e Stephanie Gonçalves Pestana foram eleitas para a presidência e para a vice-presidência do Comité Escolar, respectivamente.

Diminuem as vendas de vinho português nos Estados Unidos

As vendas de vinho português para os EUA caíram mais de 20% devido às tarifas impostas pelos EUA em 2024/2025, forçando produtores a baixar preços e gerando incerteza no mercado.

Para compensar as tarifas e manter a competitividade, produtores portugueses e importadores nos EUA estão dividindo o custo, resultando em uma queda nos preços de exportação, o que afeta as margens de lucro e a situação pode levar a falências no sistema de distribuição americano.

SORTE NA LOTARIA. Larissa Nazário, de Everett, ganhou o terceiro e último grande prémio de um milhão de dólares da lotaria instantânea “Emerald Mine 50X” de \$5 da Lotaria Estadual de Massachusetts.

Nazário optou pelo pagamento a pronto e recebeu um pagamento único de \$650.000 (antes dos impostos) e planeia investir o prémio.

Bolo-rei, o bolo português das festas natalícias populariza-se nos EUA

O bolo-rei é confeccionado praticamente por todos os pasteis de Portugal, cada um com a sua criatividade e ultimamente apareceram umas modernices: os bolos-rainha (não contém frutas cristalizadas, apenas nozes), os bolos-rei escangalhados (também são só com frutos secos e passas) e a trança de Natal (é uma rosca em formato de trança e com frutas cristalizadas).

Como não podia deixar de ser, Portugal tem um Concurso Nacional de Bolo Rei Tradicional Português organizado pela Associação do Comércio e Indústria de Panificação, que teve em 2025 a 14º edição e os seguintes vencedores: Bolo-Rei Tradicional, Pastelaria Aloma (Lisboa); Bolo-Rei Escangalhado, Pastelaria Neiva (Braga); Bolo-Rainha, Confeitaria Rainha (S. João da Madeira) e Trança de Natal, Pastelaria Dionísio (Figueira da Foz). O bolo-rei tem corrido mundo graças aos imigrantes portugueses e vamos encontrá-lo um pouco por toda a parte.

Há 50 anos não abundavam pastelarias portuguesas em Massachusetts e Rhode Island e, como tal, se queríamos bolo-rei na mesa da consoada, tínhamos que comprar nas pastelarias portuguesas de Newark. Mas hoje não precisamos ir a New Jersey, pois não faltam excelentes pastelarias portuguesas em New Bedford, Fall River ou Cumberland, enquanto que em Newark também são cada vez mais.

Bolo-rei comercial luso-americano não tem brinde nem fava por determinação da segurança alimentar.

Alguns supermercados portugueses importam bolo-rei de Portugal na quadra natalícia e, em 2025, os preços variaram: bolo-rei a \$24 num supermercado português de Fall River, outro a \$20 e a \$14.

Comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island toma posse

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Teve lugar na passada quinta-feira, 15 de janeiro, no Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, a cerimónia de tomada de posse da comissão responsável pelas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island.

A posse foi conferida pelo cônsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos, na presença de representantes do poder associativo em Rhode Island, base do êxito das celebrações. James Ferreira foi reconduzido no cargo de presidente, tendo apresentado o programa para 2026, que se estende de março a julho.

Comissão das celebrações

Presidente	James Ferreira
Vice-presidente	Justino Faria
Tesoureiro	Frank Jacinto
Tesoureiro adjunto	César Teixeira
Secretário	Rodrigo da Silva
Angariação de fundos	Ana Isabel Reis Couto
Relações públicas.....	Mayah Santos

Coordenadores

Orlando Machado.....	Innovation officer
Lina Cabral: Angariação de fundos/hastear bandeira	
James Ferreira	Entretenimento
Suzette Marques.....	Miss de Portugal
Artur Silva Jr.	Torneio de golfe
Victor Santos.....	Folclore
Nathan Pimentel.....	Digital Media creator
Berta Cunha	Restaurant Week
A1 Nunes	Arraial e pequeno almoço.
Kevin Matos.....	“Food Concession Consultant”
Joe Pereira.....	bandas filarmónicas
Maria João Martins	Exposição de arte
Christine Chan	Exposição de arte
António Ambrósio.....	Dia da Juventude
Ana Isabel dos Reis Couto	Veteranos e Cerimónias na State House
Kerry Correia	“Executive assistant”
Augusta Costa	Bolsas de Estudo
Isabel Claro	Bolsas de Estudo

Programa de atividades:

Março 29

Pequeno Almoço do Dia de Portugal
União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, RI

Abri 19

Gastronomia e Folclore
Brighridge Club, East Providence, RI



Na foto acima, a direção do Dia de Portugal/Rhode Island 2026 presidiada por James Ferreira.

Na foto à direita, Orlando Mateus, Isabel Claro e James Ferreira com as alunas contempladas com bolsas de estudo.



Maio 24

Miss Dia de Portugal/RI 2026
Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI

Junho 6/7

Arraial 2026
195 District Park, Providence, RI

Julho 13

Torneio de Golfe
Kirkbrae Country Club, Lincoln RI



O conselho administrativo das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2026.



Eduardo Ramos, cônsul de Portugal em Providence, confere posse à direção do Dia de Portugal/RI.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.”

“OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI — Tel. (401) 434-8399

Mais fotos em: portuguesetimes.com

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoptimes@gmail.com



Carnaval no Centro Comunitário Amigos da Terceira

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Centro Comunitário Amigos da Terceira, em 55 Memorial Drive em Pawtucket, vai viver a tradição do carnaval, como habitualmente todos os anos, sexta-feira, 6 de fevereiro e sábado, 7 de fevereiro, em forma de aperitivo à grande noite carnavalesca que acontece a 14 de fevereiro.

Com longos pergaminhos nesta tradição popular importada das origens por gente sabedora do assunto, aguarda-se grande adesão ao reviver do carnaval terceirense, que encontra nos Amigos da Terceira a sua realização anual.

A festa do carnaval tem início dia 06 de fevereiro com o Dia das Amigas no andar superior e os "boys" no andar de baixo.

No sábado, dia 07 de fevereiro, a festa do carnaval começa pelas 6:00 da tarde com um jantar de cuja ementa consta: sopa, salada, filetes de peixe com arroz, lombinhos de porco com batata rosada, sobremesa e café, ao preço de \$45 por pessoa e crianças dos (5 aos 10) \$15. Haverá música com Tony Rodrigues.

Pelas 9:00 da noite terá início o desfile carnavalesco que será constituído por: Dança de Espada da Vila das Lajes, ilha Terceira, Bailinho da Casa da Ribeira, ilha Terceira.

E a nível local e de malas aviadas para o carnaval na Terceira sobe ao palco nos Amigos da Terceira, "Mariás e Manéis", de Attleboro.

Se as danças que vêm da ilha Terceira



são novidade para quem vai encher o salão dos Amigos da Terceira, o bailinho "As Marias e Manéis", de Steve e Liz Alves, pode considerar-se uma novidade de no enredo, mas não na qualidade que a família Alves tem apresentando em sucessivos bailinhos que têm subido aos palcos a norte e sul de Boston, sempre recheados do maior êxito.

Se quantidade nunca significou qualidade, o carnaval ali pelos Amigos da Terceira, em género de estreia, vai receber bons intérpretes dos assuntos, culminando a 14 de fevereiro quando se vira a página do carnaval 2026.

Mas a festa junto dos Amigos da Ter-

ceira não termina por aqui, com o carnaval. A 28 de fevereiro celebra-se o "Valentine's Day", com o popular Chico Ávila, vindo da Califórnia a abrilhantar o evento, com início pelas 6:00 da tarde.



Victor Santos regressa à presidência dos Amigos

No decorrer de uma reunião de assembleia geral realizada dia 11 de janeiro nos Amigos da Terceira e com o apoio da massa associativa Victor Santos decidiu regressar à presidência. A tomada de posse realiza-se a 19 de abril.

Santos apresentou-se com 16 anos de experiência neste cargo. Além destes anos de presidência tem-se responsável pela componente cultural de outros presidentes, tal como, na organização de danças de carnaval, cantorias e marchas populares.

Os Amigos da Terceira celebram neste ano de 2026 as bodas de prata das festas do Espírito Santo, consideradas das mais típicas pela Nova Inglaterra, com coordenação de Victor Santos., que disse: "O tema das festas de São Vicente de Paulo deste ano, a realizar em setembro, baseia-se nas bodas de prata da festa do Divino".

Na sua intervenção, Santos sublinhou: "Um dos meus grandes objetivos será atrair a juventude, oferecer-lhes experiência como diretores, preparando-os para liderar a organização no futuro".

Victor Santos quer aumentar o número de diretores. Manter o convívio sénior e a sua academia de jovens. Manter os projetos culturais. Possibilidades da formação de mais uma marcha para a festa de Setembro e iniciativas habituais junto da organização.

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110

55 Memorial Drive Pawtucket, RI 02860

GIRLS JUST WANNA' HAVE FUN

Please join us for some laughs, drinks, and dancing at Grupo Amigos da Terceira's *Dia das Amigas*

Friday, February 6th, 2026 at 6pm

Soup, Salad, Chicken with Lemon Garlic Sauce, Shrimp Mozambique, Coffee and Dessert

\$35/PP

Tickets: President Hélio Pereira (401) 362 - 4138 or Gabby Pereira (401) 595 - 9675

Entertainment by Tony Rodrigues and DJ Tuga

Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as atividades

GRUPO AMIGOS DA TERCEIRA
55 MEMORIAL DRIVE PAWTUCKET, RI 02860

SAB | FEV 7 | 6PM

NOITE DE CARNAVAL

ATUAÇÃO POR A DANÇA DE ESPADA DA VILA DAS LAJES ILHA TERCEIRA
ATUAÇÃO POR A DANÇA DAS "MARIAS E MANÉIS" DE ATTLEBORO, MA.
(ELES VÃO SE APRESENTAR NO CARNAVAL DA TERCEIRA)
E ATUAÇÃO POR O BAILINHO DA CASA DA RIBEIRA
VINDE TAMBÉM DA ILHA TERCEIRA

EMENTA
SOPA, SALADA,
FILETES DE PEIXE COM ARROZ
LOMBINHOS DE PORCO COM BATATA ROSADA
SOBREMESA, E CAFÉ

\$45/PP CRIANÇAS (5-10) \$15

BILHETES
HELIOS PEREIRA (401) 362 - 4138
GABBY PEREIRA (401) 595 - 9675

MÚSICA CONVIDADA: TONY RODRIGUES

Grupo Amigos da Terceira 55 Memorial Drive Pawtucket, RI 02860

FRIDAY
FEBRUARY, 6TH, 2026
6PM

DIA DOS AMIGOS

CIGAR NIGHT / NOITE DO CHARUTO

DINNER MENU:
RACK OF RIBS WITH MASHED POTATOES AND VEGETABLES

\$55/PP
INCLUDES:
2 Cigars + Shot of Whisky
Appetizer, Meal, Dessert
+ Variety of Whisky Tasting

\$40/PP
INCLUDES:
Appetizer, Meal, Dessert
+ Glass of Wine

Additional Cigars and Accessories available to purchase by "Mr. Cigar."

Tickets: President Hélio Pereira (401) 362 - 4138 or Gabby Pereira (401) 595 - 9675



Adquira já o seu bilhete para estes eventos que prometem esgotar a lotação do salão nobre dos Amigos da Terceira!

East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

Plan intentionally. Live Confidently.

- Wealth Management**
- Financial & Retirement Planning**
- Insurance Planning**

Daniel Da Ponte, AIF®
Managing Principal | Senior Financial Advisor

401.441.5111
400 Massasoit Ave, Ste 112, East Providence, RI 02914

**Exceptional Food.
Great Cocktails.**

Join us for a memorable dinner and stay for our signature espresso martinis.

Dine In • Take Out • Catering

401-438-3899
22 Waterman Ave. East Providence RI

NEW LOOK FOR THE NEW YEAR!

City Salon
A Full Service Salon

178 Taunton Ave. (Across from City Hall)
East Providence, RI • 401-435-4100

With Cheryl

**Uma nova aparência para
o novo ano de 2026!**

**Salão de beleza de
serviço completo!**

Tel. 401-435-4100

Sewing Services

ALTERATIONS, REPAIRS, TAILORING

**Cozy Season, Perfect
Fit - Expert
Alterations Here**

**Over 45 Years Experience
Bridal Alterations**

884 Willet Avenue, Riverside, RI
401-437-2470

Follow me on Facebook:
Sewing Services * Alterations * Repairs * Tailoring

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

Celebre em Família no **Madeira Restaurant**

Dos momentos mais importantes às celebrações especiais, o nosso belo espaço para eventos foi pensado para famílias. Comunhões • Casamentos • Aniversários • Graduações

Menus deliciosos para todos
Sala elegante
Serviço atencioso e sem preocupações

A Época das Comunhões Está a Chegar
As datas esgotam rapidamente — reserve já a sua festa

Ligue para reservar | (401) 431-1322

MORNING STAR BAKERY

1106 Broadway, East Providence RI

401 473 0719

Aberta diariamente de segunda a sábado das 5:00 am até 6:00 pm

Domingo das 5:00 am até 3:00pm

sovada • Produtos portugueses



Pão fresco diariamente
Paçtelaria variada • Massa Jose e Maria Videira agradecem a sua visita



Zoe's Pizza & Seafood

Um lugar em East Providence onde pode saborear uma excelente pizza.

Sanduíches apetitosas e até mesmo um requintado jantar



ESPECIAL:
2 pizzas de queijo grandes \$20.99



1 pizza de queijo grande com asas de galinha e garrafa de soda de 2 litros \$21.99

Distribuição ao domicílio



401-431-0000 • 401-431-0060

401-431-0007

Aberto 6 dias por semana.
Encerrado aos domingos.

**1022 South Broadway
East Providence, RI**

LIMITED OPENINGS AVAILABLE

for the remainder of this school year and also accepting applications for fall 2026



BROWN PLAY SCHOOL

4 Newman Avenue, Rumford, Rhode Island 02916

Brown Play School offers a warm, nurturing nursery school experience where children (ages 3-5 yrs) learn through curiosity, creativity and play. Our Reggio Emilia-Inspired approach encourages exploration, confidence and a lifelong love of learning in a supportive, small-school environment.

Please call 435-0126 or visit our website: www.brownplayschool.org for more information.

*A thoughtful beginning can make all the difference
- We'd love to welcome your family.*

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island Commerce Washington Bridge Small Business Grant Program



João Marques mantém a presidência do Clube Juventude Lusitana

• Texto de fotos de Augusto Pessoa

João Marques, uma nova geração de presidências junto do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, tomou posse no passado domingo, 18 de janeiro, para um terceiro mandato à frente desta digna presença lusa em Rhode Island.

João Marques conheceu recentemente o êxito da sua administração quando esgotou a lotação na festa de passagem de ano. Reforçou o êxito com o festival de sopas, que movimentou todas as anexas e os associados enchendo o salão.

João Marques começa a fazer história, esta já está bem enraizada com o presidente da assembleia geral Manuel Janelas, que foi o primeiro presidente daquele orgão em 1984, treinador e campeão de júniores da LASA em 1982. E o mais curioso, entrou para a Marinha em 1972, tendo feito os dois anos obrigatórios no na-



A direção do CJL presidida por João Marques

vio-escola Sagres.

É este o presidente da assembleia geral do Clube Juventude Lusitana, que perfaz 42 anos de serviço junto dos 105 anos do Clube Juventude Lusitana.

Mas a história ali por Cumberland desfolha-se em fascículos rodeados de curiosidades. Chris Costa, um jovem diretor, músico, assumiu a presidência da Banda Filarmónica do CJL. Substitui Ângelo Correia, que passou à reforma por motivos de saúde, após 30 anos de presidência. Mas mantém

a vice-presidência.

Entre veteranos e novas gerações, o Clube Juventude Lusitana mantém-se numa trajetória de constantes surpresas. Quando o presidente da assembleia geral, Manuel Janelas, disse: "Estamos prestes a encerrar os trabalhos novos". E eis que Luciana Borges levanta-se e diz: "Vamos recomeçar o teatro junto do Clube Juventude Lusitana".

Esta modalidade data de 2 de janeiro de 1927. E tudo leva a crer que vai regressar em 2026.

No tempo de Carlos Pacheco, e mais tarde Fernanda Silva, encheu-se o

palco.

Marcia Sousa, conselheira das Comunidades, foi convidada para conferir a posse. Conhecadora do associativismo que a rodeia, não perde uma oportunidade de lhe reconhecer as qualidades e o trabalho que desenvolve. Num contributo direto ao valor da sua presença como pilar visível da nossa presença em terras americanas. Foi este o sentido das palavras que utilizou. Sem perder a oportunidade de os convidar para enriquecer o cortejo etnográfico do bodo de leite e a procissão de coroação das Grandes



Junta Fiscal presidida por Dino Seixas



Assembleia geral presidida por Manuel Janelas



Banda do CJL: Chris Costa, presidente e Ângelo Correia, vice-presidente.



Escola do CJL: Isabel Claro e Joshua Lima.

Corpos diretivos 2026

Direção:

Presidente	João Marques
Vice Presidente.....	Justin Freitas
1.ª Secretária	Isabel Reis
2.ª Secretária	Cristina Santos
Tesoureiro	Christopher da Costa
Tesoureiro	José Ribeiro
Tesoureira.....	Maria João Beauvais
Reabastecimento/Diretor Bar.....	Christopher da Costa
Relações Públicas. Comunicação Social.....	Tony Billeri e Suzette Marques
Diretora de Salões.....	Thais Hurtado
Manutenção.....	Jeff Silva
Jóias/Quotas	José Saraiva

Assembleia Geral

Presidente	Manuel Janelas
Vice-presidente	João Patita
Secretário	César Fernandes
Secretária.....	Sara Borges

Junta Fiscal

Presidente	Gualdalino Seixas
Vice-presidente	Greg Rodrigues
Secretários.....	Carlos Oliveira, John Furtado, António Rodrigues, Ricardo Alves, Izak Daniel, Jack Fino.
Tesoureiro: João Furtado.	Vogal: Manuel Correia

Futebol

Diretor	Dennis Candeias
Vice-diretor	António Rodrigues
VP Player/Team Operations.....	Byron Arboleda
VP Field Operations.....	Izak Daniel
Tesoureiro: João Furtado.	Vogal: Manuel Correia

Banda Filarmónica

Diretor	Christopher da Costa
Vice-diretor	Ângelo Correia
Secretária.....	Sabrina Bouley
Tesoureira.....	Diane Pimentel
Regente	Jamie Rodrigues
Vogais.....	Mónica Rodrigues/Manny da Costa

Rancho Danças e Cantares

Diretora	Helena Franco
Vice-diretora	Ângela Martins
Secretário	Jeff Daniel
Tesoureira.....	Carla Marques

Escola portuguesa

Co-diretora	Isabel Claro
Co-diretora	Luciana Borges
Vice-diretor	Jack Cunha
Tesoureiro	Joshua Lima

Cavaquinhos

Diretor.	João Martins.
Vice-diretor.	José Peixoto

Senhoras Auxiliares

Diretora.	Suzette Marques
Vice-diretora.	Carla Marques
Secretária:	Maria João Beauvais.

Tesoureira: Ana Oliveira

Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm lugar na última semana de agosto e onde a banda filarmónica, o grupo dos Cavaquinhos, Danças e Cantares já têm mostrado o seu colorido.

(Reportagem continua na página 17)

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA



10 Chase Street, Cumberland, RI
Tel. 401-726-9374

Saudamos todos os diretores das várias secções anexas com votos de sucesso no seu mandato!





January 23rd - January 29th, 2026



No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!

**NESTUM**

300GR

\$3.49

**BRAZA COFFEE**

200GR

\$3.99

**MOKAMBO COFFEE**

200GR

\$4.99

**MANJAR TEMPERO CULINARIO**

3L

\$13.99

**CERELAC**

500 GR

\$6.99

\$3.99 EA

**AGUA CASTELLO REG.**

6PK

**DAN CAKES TORTAS CHOCOLATE, AVELA, MORANGO**

300GR

\$2.99

**BOM PETISCO SARDINHAS (OLEO GIRASOL, MOLHO DE TOMATE PICANTE & MOLHO DE TOMATE)**

120 GR

\$1.99

**BOM PETISCO ATUM**

385 GR

5.99

**CHEETOS FUTEBOLAS CHIPS**

130 GR

\$3.49

**RUFFLES PRESUNTO**

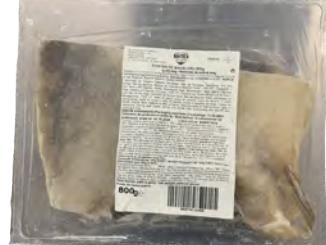
115 GR

\$2.99

**RUFFLES KETCHUP**

115 GR

\$2.99

**BRITES FROZEN POSTAS DE BACALHAU**

800 GR

\$12.99

FLAD LUSO-AMERICAN
DEVELOPMENT
FOUNDATION

flad.pt/en

LEGISLATIVE INTERNSHIPS SUMMER 2026

For US citizens with Portuguese ancestry, aged 18 to 25

WORK DIRECTLY WITH A US LEGISLATOR:



David Valadao
US House of Representatives,
Washington DC



Jim Costa
US House of Representatives,
Washington DC



Lori Loureiro Trahan
US House of Representatives,
Washington DC



Sam Liccardo
US House of Representatives,
Washington DC



Jack Martins
New York State Senate



Jessica de la Cruz
Rhode Island State Senate



Michael J. Rodrigues
Massachusetts State Senate



PAID INTERNSHIP

APPLY BY MARCH
1st

STAR ALLIANCE

Cardless

Think Miles Ahead

This New Year, go with more miles instead of more resolutions.

Early Spend Bonus*:
40,000 Bonus Miles

After early spending is met



The advertisement features a photograph of a smiling senior couple sitting on a couch. The woman, wearing glasses and a white sweater, holds up a red TAP Miles&Go American Express card. The man, with a beard, also holds a similar card. They are both looking at the camera with happy expressions. In the background, there are some green plants and a yellow pillow on the couch.

*With minimum spend. Additional terms apply. Subject to credit approval. Open to residents of the 50 US states (and DC). Cards issued by First Electronic Bank and serviced by Cardless. American Express is a registered trademark of American Express and is used by the issuer pursuant to a license.

TAP AIR PORTUGAL

Casa de Portugal da PUMA em Providence durante o Mundial de futebol 2026

Uma loja de artigos desportivos de futebol com sede em Taunton vai abrir temporariamente uma unidade no Waterplace Pavilion, em Providence, durante a disputa do Campeonato Mundial de Futebol de 2026 e que terá o nome de PUMA's House of Portugal (Casa de Portugal da PUMA).

O Conselho de Comissários de Parques de Providen-

ce, presidido pelo major Brett Smiley, aprovou dia 14 de janeiro um memorando de entendimento com a WeGotSoccer, empresa que vende artigos e equipamentos de futebol pertencente à Arocum Sports com sede em Taunton. Existem seis lojas WeGotSoccer nos Estados Unidos, sendo a mais próxima localizada em Wrentham, Massachusetts.

Smiley, em parceria com o tesoureiro geral de Rhode Island e presidente da Ocean State 2026, James Dirosa, e o Conselho Municipal de Providence, anunciaram que o Waterplace Park Pavilion será transformado na House of Portugal da PUMA durante o evento "Summer of Soccer" de Rhode Island, de 1 de maio a 1 de agosto.

A iniciativa surge poucos meses antes do Campeonato do Mundo de Futebol de 2026, que será disputado em 16 cidades-sede, incluindo Boston. Sete jogos serão realizados no Gillette Stadium, em Foxboro, entre 13 de junho e 9 de julho, sendo um deles dos quartos de final.

A autarquia informou que o programa e as atrações deverão incluir transmissões em direto dos jogos, aparições de atletas e celebridades, eventos de interação com os fãs, ofertas de produtos e retalho lideradas pela WeGotSoccer e pela PUMA, bem como eventos turísticos que destaque a herança portuguesa de Rhode Island.

A iniciativa será liderada pela WeGotSoccer, em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, e o grupo PUMA, que patrocina todas as seleções da Federação Portuguesa de Futebol.

Ruben Rodrigues, diretor de estratégia de marca da WeGotSoccer, afirmou em comunicado que "Providence é o local ideal para a Casa de Portugal".

"Esta região alberga uma das comunidades portuguesas mais apaixonadas do país, com uma profunda ligação, que se estende por gerações, com o futebol", afirmou Rodrigues. "Em parceria com a PUMA, a Federação Portuguesa de Futebol e a Ocean State 2026, orgulhamo-nos de criar um destino que celebra a cultura portuguesa e une os adeptos à medida que cresce a expectativa para o Mundial de 2026".

Em junho passado, o gabinete do governador Dan McKee anunciou que cerca de um milhão de pessoas deverão viajar pela área metropolitana de Providence durante o torneio, com um impacto económico projetado de mais de 330 milhões de dólares.

Dias 18, 19 e 20 de Fevereiro

128 Union Street (Suite 502)
New Bedford, MA 02740



O Dr. Vasco Cordeiro, Advogado Partner na Sociedade de Advogados dos Açores "Borges da Ponte, Linhares Dias e Associados", estará no seu escritório de New Bedford, na 128 Union Street (Suite 502), nos próximos dias **18, 19 e 20 de Fevereiro**.

+1(800) 383-5014 Toll Free Number



Prima CARE ao seu lado

Cuidados especializados prestados localmente.

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construímos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto baste para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

Prima CARE PC
prima-care.com

Like us on

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Ângelo Correia distinguido sócio honorário do Clube Juventude Lusitana

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Ângelo Correia, o histórico presidente da Banda Filarmónica do Clube Juventude Lusitana, a celebrar 100 anos de vida, resignou ao cargo de 30 anos, no passado domingo, 18 de janeiro, por motivos de saúde. Será substituído no cargo pelo jovem Chris Costa (uma segunda geração) em quem são depositadas todas as esperanças. Correia manterá no entanto a vice-presidência, tendo sido distinguido sócio honorário.

Chris Costa é filho de Manuel Costa (Faial, também músico) e de Maria Costa, natural de Penalva do Castelo. Os três irmãos são todos músicos na Filarmónica do Clube Juventude Lusitana.

Chris Costa vai herdar a presidência de uma filarmónica que no ano de 1993 efetuou a sua primeira digressão a Portugal, com receção no Palácio de Belém, onde deu concerto perante o Presidente da República Mário Soares. António Rodrigues era o presidente. O maestro era João Soares. Eu (Angelo Correia) era o vice-presidente", esclarece.



Banda do Clube J. Lusitana numa procissão.



Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas, conferiu posse aos novos corpos diretivos do C JL, presididos por João Marques.

Sob a presidência de Ângelo Correia a banda filarmónica efetuou cinco digressões a Portugal tendo por base Penalva do Castelo. Uma dessas digressões foi acompanhada pelo então major de Cumberland, Daniel McKee, hoje governador de Rhode Island.

Correia, natural da aldeia de Abrunhosa, concelho de Sátão, proximidade de Penalva do Castelo, e que prima pela sua amabilidade e de fino trato com diretores, músicos e comunidade em geral, viu a sua nomeação aclamada por unanimidade durante a tomada de posse no passado domingo 18 de janeiro.

"Vim para a América em 1965. Radiquei-me em Cumberland onde me



Elementos do corpo diretivo da Banda do Clube Juventude Lusitana presididos por Chris Costa.

ce e finaliza:

"No decorrer das 5 digressões a banda filar-

mónica deu concerto em Gouveia, Santa Comba Dão, Sátão, Viseu, Covões, Cantanhede".



Na foto acima, a família Costa: Manuel e Maria e os filhos Eddy, Chris e Daniel.



Na foto à esquerda, João Marques, presidente do CJ Lusitana, dirigindo-se aos presentes, vendo-se ainda João Patita e Manuel Janelas, da assembleia geral desta popular organização portuguesa de Cumberland, RI.

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA



10 Chase Street
Cumberland, RI
Tel. 401-726-9374

Saudamos todos os diretores das várias secções anexas com votos de sucesso no seu mandato!



Levanta os Olhos Para as Montanhas

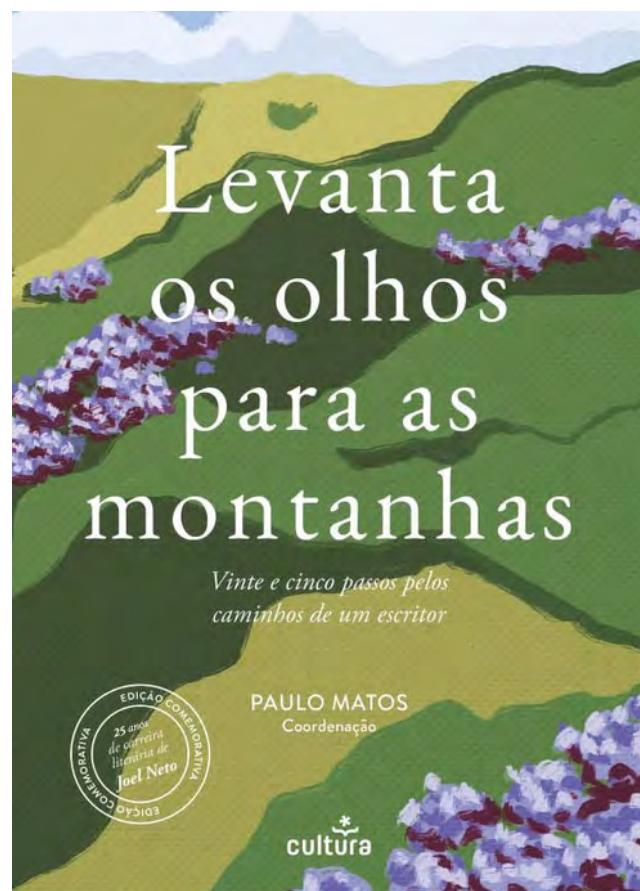
- 25 Anos da Obra de Joel Neto

Edição comemorativa dos 25 anos de carreira literária de Joel Neto com coordenação de Paulo Matos

Vinte e cinco passos pelos caminhos de um escritor *Levanta os Olhos Para as Montanhas* reúne textos impressionantes que dialogam com a escrita humana, humanista e atentíssima de Joel Neto, um dos autores mais singulares da grande literatura portuguesa contemporânea, agora a festejar 25 anos de carreira literária.

Os vinte e dois autores convidados partilham o impacto da literatura de Joel Neto nas suas vidas, nunca perdendo de vista a raridade com que o autor vê o mundo e nele decifra os temas que lhe são tão caros: a identidade, a pertença, os dilemas existenciais, o silêncio e o grito, a terra, o regresso a casa.

Este livro, ao assinalar tão simbólica marca na carreira literária de Joel Neto, é um espaço de encontro: entre leitores e escritor, entre ilhas e continente, entre experiência pessoal e memória coletiva. Janela de contem-



plação, é igualmente um convite aberto a todos — leitores habituais ou recém-chegados — para que levantem os olhos e contemplam as montanhas...

Levanta os Olhos Para as Montanhas inclui tex-

tos de António de Névada, Carlos Mesquita Severino, Diniz Borges, Fernando Alves, Francisco José Viegas, Hugo Ribeiro, João de Melo, João Gonçalves, João Marcelino, Joaquim Vieira, José Júlio Rocha, José Mário



Joel Neto



Paulo Matos

“OUTSIDAH”

artista açoriano da Bermuda em busca de um lugar ao sol



(Foto: R.A.)

Ruben Almeida, conhecido pelo nome artístico **Outsidah**, nasceu a 4 de junho de 1995, nos Açores. Mudou-se para a Bermuda com a família aos 2 anos de idade, antes de regressar à ilha de São Miguel aos 11, onde enfrentou um intenso bullying. Este período difícil despertou a sua paixão pela música, utilizando a escrita e o rap como forma de lidar com as dificuldades e de se expressar.

Inspirado por lendas como Eminem, Tupac, Biggie e Nas, **Outsidah** começou a compor as suas próprias letras, sendo Eminem a sua maior influência.

Em 2019, juntou-se à Fusion Productions, um coletivo que formou com o seu amigo de infância Guilherme Pacheco (GUII) e o produtor de vídeo André Saudade, o que ajudou a moldar o seu som e a sua carreira.

Em 2023, Outsidah lançou o seu álbum de estreia a solo, **REBORN**, com 13 faixas que exploram temas de resiliência e autodescoberta. Uma das músicas de destaque, **Transcending**, é uma colaboração com a sua irmã, Bianca Almeida, acrescentando um toque pessoal à sua viagem.

A música de Outsidah é um reflexo do seu crescimento, das suas dificuldades e do poder da autoexpressão. Para ficar a par dos seus últimos trabalhos, siga-o no Instagram, Facebook e YouTube.

“Tenho 30 anos, natural de São Miguel e o meu mais recente single, “The Emigrant”, é uma homenagem a todos os açorianos e açorianas que, ao longo das gerações construiram novas vidas no estrangeiro sem nunca perder a ligação às suas raízes. Este tema nasce da fusão entre o fado e o hip-hop trap, cruzando a alma da música tradicional portuguesa com a força urbana contemporânea, preservando a essência das raízes enquanto se projeta para o futuro. O mesmo também procura refletir o espírito de saudade, coragem e identidade cultural que caracteriza a experiência de emigração açoriana, sendo, ao mesmo tempo, uma celebração das nossas origens e da nossa diáspora”, refere o cantor micaelense em nota enviada à nossa redação.

Indivíduo de Massachusetts condenado por financiar o Estado Islâmico

Um homem de Wakefield, Massachusetts, foi condenado num tribunal federal de Boston por financiamento do Estado Islâmico do Iraque e do Levante (ISIS).

Mateo Ventura, 21 anos, foi condenado pela juíza do Tribunal Distrital dos EUA, Denise Casper, a 50 meses de prisão, seguidos de sete anos de liberdade condicional.

Em outubro de 2025, Ventura declarou-se culpado de ocultação de financiamento do terrorismo. Ventura foi acusado por denúncia em junho de 2023 e acusado por um grande júri federal em outubro de 2023.

Ventura forneceu vários cartões-presente a um indivíduo que acreditava ser apoiante do ISIS, com a in-

tenção de que fossem vendidos e que os lucros fossem utilizados para apoiar o ISIS na “guerra contra os kufar” (infiéis).

No total, entre janeiro e maio de 2023, Ventura fez donativos que totalizaram 705 dólares e comprou bilhetes de avião para viajar para o Médio Oriente e juntar-se ao ISIS.

Bombeiro reformado

O tenente Richard Pacheco, do corpo de bombeiros de Fall River, reformou-se após 28 anos de serviço. Ao longo da sua carreira, Pacheco operou largos anos no quartel 3.

WE OFFER **MORE** THAN OTHER SENIOR LIVING COMMUNITIES.

MORE FOR YOUR MONEY
MORE PEACE OF MIND
MORE AMENITIES AND SERVICES

Learn **MORE** reasons to choose retirement living at Linden Ponds.® Call 1-888-247-2310 or visit LindenPonds.com for your FREE brochure.


Linden Ponds
BY ERICKSON SENIOR LIVING®

South Shore
LindenPonds.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Peixes encontrados mortos em piscinas naturais na ilha Graciosa

Peixes mortos estão a surgir nas piscinas naturais das Termas do Carapacho, na ilha Graciosa, sendo desconhecidas as causas deste "episódio isolado" e "circunscrito ao seu interior", informou o Governo Regional dos Açores.

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas e a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, em articulação com a Autoridade Marítima Nacional, estão a "acompanhar a presença de peixes debilitados ou mortos" nas piscinas naturais do Carapacho, na ilha Graciosa. Segundo uma nota de imprensa do Governo Regional, foi efetuada a recolha de exemplares "para necropsias e análises laboratoriais", em colaboração com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), visando "identificar a causa exata do incidente, assim como amostras (...) para avaliação dos parâmetros ambientais da qualidade da água das piscinas".

Segundo o executivo açoriano, a monitorização efetuada pelas diversas entidades "confirma que este é um episódio isolado e circunscrito ao interior das piscinas das Termas", uma vez que "não foram detetados peixes afetados nas áreas de mar adjacentes".

Pescado descarregado em Iota nos Açores em 2025 aumenta 35,2%

Em 2025 foram descarregadas 12,9 mil toneladas de pescado nas lotas dos Açores (mais 35,2% do que em 2024), correspondendo a um valor de 46,9 milhões de euros, segundo dados divulgados pelo Serviço Regional de Estatística (SREA).

"No cômputo global de 2025 foram descarregadas 12,9 mil toneladas de pescado nos Açores, totalizando um valor acumulado de 46,9 milhões de euros", lê-se no relatório do SREA sobre pescas relativo ao mês de dezembro de 2025.

Segundo o SREA, "em termos homólogos anuais, verificou-se um aumento de 35,2% no volume de pescado descarregado em Iota e um aumento de 18% no valor do pescado descarregado em Iota, resultando num decréscimo anual de 12,7% no preço médio do pescado descarregado".

Os números não incluem pescado rejeitado, caldeirada (pescado distribuído pelos pescadores para consumo próprio) e algas não destinadas a consumo humano.

Todas as ilhas dos Açores apresentaram um acréscimo homólogo do volume de pescado descarregado em Iota, com exceção de Graciosa (-28,3%) e Flores (-3,9%).

O Pico foi a ilha com maior crescimento (186,8%), seguindo-se Santa Maria (65,8%), São Jorge (63,4%), Faial (33,4%), Corvo (7,1%), São Miguel (5,6%) e Terceira (3,3%).

Também em relação ao valor do pescado descarregado em Iota, o Pico destaca-se com uma subida de 128,7%, seguindo-se Santa Maria (57,5%), São Jorge (49,2%), Faial (20,8%), Terceira (6,1%) e São Miguel (1,9%).

Em sentido inverso, Graciosa (-12,7%), Flores (-7,1%) e Corvo (-1,8%) apresentam uma variação anual negativa.

Olhando para as categorias do pescado descarregado, os atuns, que contabilizaram cerca de 9,4 mil toneladas, registaram uma subida homóloga de 61,2%.

Também os pelágicos registraram uma subida de 49,2%, totalizando cerca de 1,1 mil toneladas.

Com cerca de 2,1 mil toneladas descarregadas, os demersais registraram uma quebra de 2% face ao ano anterior.

Os moluscos, com 253,7 toneladas descarregadas, apresentaram uma descida de 23,7% e os crustáceos, com 9 toneladas, baixaram 19,8%.

Entre as espécies com maior volume de pescado descarregado em 2025 destacam-se o chicharro, com 563,3 toneladas (mais 7,9%), o goraz, com 260,3 toneladas (menos 4,2%), a cavala, com 247,8 toneladas (menos 25,2%), a abrótea, com 246,7 toneladas (mais 16,2%) e o peixão, com 194,3 toneladas (menos 17,2%).

Olhando apenas para o mês de dezembro, foram descarregadas em Iota nos Açores 152 toneladas de pescado, menos 42,4% face ao período homólogo, com um valor total de 1,4 milhões de euros (menos 33,8%).

Eleições presidenciais:

Seguro e Ventura marcam lugar na segunda volta em noite de derrota pesada para Marques Mendes



(Foto: Tiago Petinga/LUSA)



(Foto: Tiago Petinga/LUSA)

António José Seguro e André Ventura foram os vencedores da primeira volta das presidenciais de domingo, marcando presença na disputa de 08 de fevereiro, numa eleição em que Luís Marques Mendes registou para o PSD o pior resultado de sempre em atos eleitorais.

Com 31,1% e cerca de um milhão de 700 mil votos, Seguro terá conseguido fixar não só os votos do PS, que liderou entre 2011 e 2014, mas da esmagadora maioria dos eleitores da esquerda, deixando os candidatos apoiados pelo Livre, BE e PCP, que nas legislativas somavam 10%, com uma votação residual, na casa dos 4%.

O antigo secretário-geral socialista foi mesmo o grande vencedor da noite, não apenas por ter concentrado os votos da esquerda, mas por ter partido para a eleição presidencial com sondagens adversas que o colocavam quase sempre atrás de candidatos como o almirante na reserva Henrique Gouveia e Melo, o primeiro a aparecer como favorito, ou Luís Marques Mendes, que a determinada altura era o mais bem colocado nos estudos de opinião.

No final da noite, Seguro procurou alargar o leque dos seus apoios para a segunda volta, recuperando a máxima de Mário Soares e prometer que será "o Presidente de todos os portugueses" e afirmando que recebeu votos "oriundos de todos os campos políticos", o que "reforça o caráter independente da candidatura". "Sou livre, vivo sem amarras e assim agirei como Presidente da República", acentuou.

André Ventura foi o outro vencedor da noite eleitoral, apesar de ter falhado o objetivo de vitória na primeira volta reiterado na campanha eleitoral. Com 23,5% e cerca de um milhão e 300 mil votos, Ventura conseguiu, aparentemente, fidelizar o eleitorado do Chega nas últimas legislativas (1,43 milhões de votos) e partir para a segunda volta a reclamar o papel de líder da direita em Portugal.

"Eu vou agregar a direita a partir de hoje", repetiu Ventura durante a noite eleitoral, aproveitando o brecha entreaberta pelo líder social-democrata e primeiro-ministro, Luís Montenegro, que não perdeu tempo para indicar que "o PSD não emitirá qualquer indicação de voto" na segunda volta das presidenciais e "não estará envolvido na campanha".

No confronto agendado para 08 de fevereiro, António José Seguro apresentar-se-á com o apoio do PS e de toda a esquerda contra André Ventura, que apesar de reivindi-

André Ventura ganha nos concelhos mais pobres e Seguro nos mais ricos

António José Seguro ganhou entre os concelhos com mais poder de compra e André Ventura nos municípios mais pobres, segundo a análise dos resultados da primeira volta das eleições presidenciais de domingo.

Entre os concelhos com menor poder de compra 'per capita', André Ventura foi o grande vencedor, ganhando os três concelhos mais pobres, Porto Moniz (29,07%), Ponta do Sol (36,18%), Tabuaço (34,22%).

Nesse 'ranking', António José Seguro começou a ganhar apenas a partir do quarto classificado, onde obteve o seu melhor resultado nacional (71,3%), na sua terra natal (Penamacor).

Já entre os concelhos com mais poder de compra 'per capita', segundo dados de 2023 do Instituto Nacional de Estatística (INE), Seguro é o principal vencedor, ganhando em Lisboa (35,15%), Porto (33,43%), Oeiras (33,64%) e Sines (36,67%).

Nesta lista, o concelho com mais poder de compra ganho por André Ventura é o Funchal (30,26%), que está

car a liderança da direita, terá apenas o apoio do Chega. Independentemente dos partidos, muitas figuras deverão assumir opções para a segunda volta, como aconteceu com o ex-ministro social-democrata Miguel Poires Maduro, na RTP, e José Pacheco Pereira, na TVI, ambos manifestando o apoio a António José Seguro.

João Cotrim Figueiredo, ex-líder da Iniciativa Liberal, apesar de ter quase triplicado o resultado do seu partido nas últimas legislativas, teve uma noite agriada, uma vez que falhou o seu principal objetivo de disputar a segunda volta.

Após uma campanha quase sempre em crescendo, embora com dois momentos embaraçosos - quando admitiu apoiar Ventura na segunda volta e quando foi acusado de assédio sexual por uma ex-assessora da IL - Cotrim alimentou sempre a esperança na segunda volta, hipótese que viria a gorar-se na noite eleitoral. Apesar de ter admitido apoiar Ventura durante a campanha, Cotrim Figueiredo seguiu a batuta de Luís Montenegro e anunciou que não endossaria o voto para a segunda volta das presidenciais.

Luís Marques Mendes foi o principal derrotado da noite, tendo em conta que era o candidato apoiado pela coligação que suporta o Governo, PSD e CDS-PP, e chegou a aparecer em primeiro lugar nas sondagens. Mas o ex-ministro social-democrata ficou em quinto, com 11,3% e pouco mais de 630 mil votos, embora na eleição presidencial mais disputada de sempre, com 11 candidatos. "A responsabilidade é minha, toda minha e apenas minha", assumiu Marques Mendes, que também decidiu não apoiar qualquer candidato na segunda volta.

Henrique Gouveia e Melo, o almirante na reserva que chegou a ser tido por comentadores como futuro Presidente quando aparecia destacado nas sondagens, ficou-se pelo quarto lugar, com 12,3% e pouco menos de 700 mil votos. Gouveia e Melo assumiu que os resultados ficaram aquém dos seus objetivos, mas avisou que o país continuará a contar com a sua "participação cívica".

Também uma derrotada pesada tiveram os partidos à esquerda do PS - Livre, PCP e BE - cujos candidatos Jorge Pinto, António Filipe e Catarina Martins não ultrapassaram uma votação residual, que toda somada andou nos 4%. Catarina Martins obteve 2%, António Filipe 1,6% e Jorge Pinto 0,6%, este último co menos votação do que o músico Manuel João Vieira (1,08%).

André Ventura ganha nos concelhos mais pobres e Seguro nos mais ricos

em 13.º lugar, seguindo de Loulé (34,42%), em 14.º.

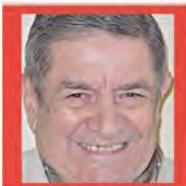
Em Alcoutim e Vinhais, respetivamente os concelhos mais envelhecidos do país (com maior percentagem de pessoas com mais de 65 anos em 2024), ganhou Seguro (40,17% e 37,44%), deixando Ventura por larga margem (18,31% e 25,49%).

Já nos mais concelhos mais jovens do país, Ribeira e Grande e Lagoa, nos Açores, o vencedor foi André Ventura (36,5% e 33,44%, respetivamente), sempre seguido por António José Seguro.

Se forem contabilizados os concelhos do continente, em Lousada e Paços de Ferreira, António José Seguro foi o vencedor, com 31,85% e 26,73% dos votos, ficando André Ventura em segundo lugar nos dois casos.

Nos concelhos com mais densidade populacional do país (Amadora), o vencedor foi António José Seguro (35,39%), que também venceu em Alcoutim, o município com menor densidade populacional.

Fernando Santos publica livro sobre língua portuguesa nos EUA



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Fernando Santos publicou mais um livro e desta vez sobre "As Origens do Ensino do Português nos Estados Unidos". É o sexto livro que publica tentando deixar para a posteridade luso-americana alguns capítulos da história comunitária.

Depois de uma passagem pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Fernando fez parte do quadro redatorial da Agência France Press em Lisboa e que deixou para vir para Newark, onde tinha familiares e começou a trabalhar no semanário "Luso Americano", que se publica desde 1928 naquela cidade de New Jersey.

Durante 36 anos, Fernando foi chefe de redação do "Luso" e algum tempo correspondente da agência Lusa. Deixou o "Luso" em 1987 para fundar o semanário "Portuguese Post", que se publicou em Newark, mas em 1990 voltou ao "Luso", onde se manteve até reformar-se em agosto de 2010.

Pelo seu trabalho como jornalista, Fernando Santos foi distinguido em 1997 pela Secretaria de Estado das Comunidades com o Prémio Jornalismo das Comunidades Portuguesas e em 2008 com o prémio Talento Comunicação Social.

Escrevendo sobre os problemas e os sucessos dos imigrantes portugueses, Fernando acumulou uma experiência rica sobre a comunidade portuguesa nos Estados Unidos e, reformado dos jornais, decidiu aprofundar essa narrativa em livro.

Há oficialmente 1,45 milhões de pessoas de origem portuguesa a residir nos Estados Unidos, de acordo com o mais recente censo e os sucessos individuais ou coletivos da comunidade luso-americana são um campo vasto para uma investigação histórica que Fernando Santos tem sabido aproveitar.

Contudo, o seu primeiro livro, "Por Quem os Sinos Não Dobram" (1994), foi sobre uma tribo indígena da Amazônia brasileira, os ianomânis, entre os quais Fernando viveu oito dias.

Os ianomânis, que são aproximadamente 35 mil indivíduos, são uma das mais de 180 tribos da Floresta Amazônica e, entre muitos outros rituais, praticam o endocanibalismo, ritual em que consomem os ossos de familiares falecidos. O corpo do falecido é envolto em folhas, colocado na floresta até ser consumido pelos insetos. Os ossos são depois cremados e as cinzas misturadas numa espécie de sopa de banana que é consumida por toda a comunidade.

O segundo livro foi sobre "Os Portugueses no Hawaii", aproveitando umas férias nas ilhas do Pacífico, onde se calcula que mais de um milhão de habitantes têm sangue luso, mas só cerca de 57.000 se declararam portugueses no recenseamento populacional.

Fernando Santos apurou que se publicaram no Hawaii pelo menos 12 jornais portugueses, o primeiro dos quais circulou em Honolulu de 1885 a 1888 e intitulava-se "O Luso Americano". Mas segundo o autor, "o fim da emigração portuguesa em 1913 compromete-

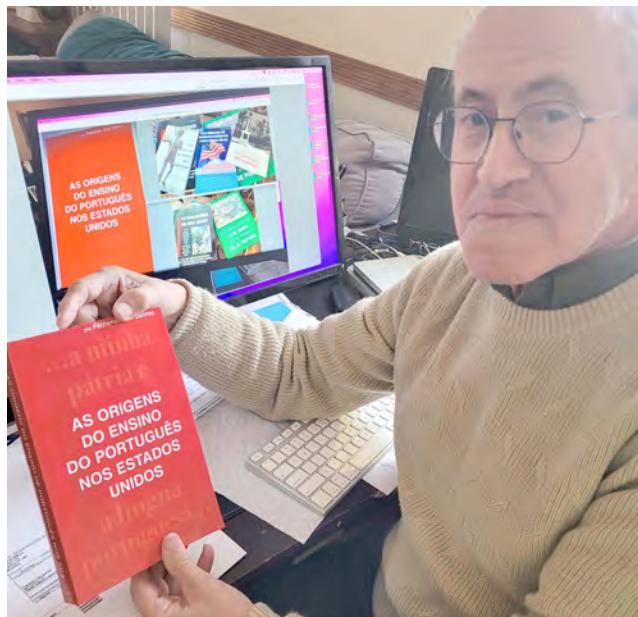


Foto: F.S.

teu os jornais de língua portuguesa, que não souberam fazer a transição para inglês e, por isso, apenas sobrevive um único programa radiofónico voltado para a comunidade luso-americana, de conteúdo muito português, mas de locução em inglês. É o "Sounds of Portugal and the Latin World", dirigido por Audrey Rocha Reed e no ar desde 1974".

Descendente de madeirenses, Audrey Rocha Reed é há mais de 40 anos membro da direção da Portuguese Association of Maui, a segunda maior ilha do Hawaii, e o "Sounds of Portugal" continua a ser transmitido ao domingo das 8h00 às 9h00 pela rádio KEWE 1240 AM e 95.5 FM.

A comunidade lusa do Hawaii está mais viva do que muita gente imaginará. Na ilha de Oahu, onde se ergue a cidade de Honolulu, o Portuguese Cultural & Historical Center, presidido por Wilma Sousa Bondreau, está a construir um Portuguese Cultural Center em terrenos (6,5 acres) cedidos por Peter Savio. Em 17 de setembro de 2025 realizou-se uma gala de angariação de fundos e a atração foi Gleem Medeiros, luso-havaiano que foi ídolo da canção nos anos 80 e hoje é professor e diretor da St. Louis School em Honolulu, mas continua a cantar.

Em 2014, Fernando Santos publicou "Os Portugueses em New Jersey", onde viviam apenas 91 portugueses em 1890, mas em 1910 já eram 337 e hoje são 76.000, residentes sobretudo na cidade de Newark, onde o bairro do Ironbound é conhecido como "Little Portugal".

Em 2016, Fernando Santos publicou "Luso-Americanos que Morreram ao Serviço das Forças Armadas dos EUA" e foram muitos. Embora não haja um grupo específico de "portugueses que deram a vida pelos EUA" amplamente conhecido, muitos luso-americanos serviram nas forças armadas dos Estados Unidos.

Na historiografia das guerras travadas pelos Estados Unidos abundam relatos da participação dos lusodescendentes. Ainda antes da independência dos Estados Unidos, em 1783, vários judeus portugueses fugidos à Inquisição no século XVIII ingressaram nas fileiras americanas nos navios que combateram os britânicos entre 1778 e 1783, e a bordo do mítico Bonhomme Richard havia 11 portugueses.

Na Guerra Civil Americana (1861-65), centenas de açorianos, madeirenses e cabo-verdianos (na altura portugueses), integraram as tropas da União lutando contra a escravatura. Alguns tornar-se-iam heróis nacionais, como o general Francis Barreto Spínola, filho de madeirenses e que seria congressista pelo estado

de New York.

Na I Guerra Mundial (1914-18), 15 mil portugueses alistaram-se no Exército americano para combater a Alemanha, mas na II Guerra Mundial (1939-1945) foram mais de 100 mil.

As comunidades lusas na Costa Oeste e no Hawaii foram sobretudo incorporadas nos batalhões que combatiam no Pacífico. Para a Europa viajavam os luso-americanos da Costa Leste (Massachusetts, Rhode Island, New York e Connecticut). A famosa Yankee Division, que participou no desembarque na Normandia, foi mobilizada em Massachusetts e, nas suas fileiras, contavam-se milhares de lusodescendentes. Nessa operação (a Guerra das Ardenas) perderam a vida 75 mil americanos e muitos eram portugueses.

Em 2022, Fernando Santos publicou "Atribulações do 10 de Junho até se tornar Dia de Portugal", tudo "por causa de uma viagem à Índia por um certo poeta chamado Luís Vaz de Camões falecido em 10 de Junho de 1580".

O mais interessante é que, muito antes do 10 de Junho ser decretado como Dia de Portugal em Portugal, a data já era assinalada pelas comunidades portuguesas nos Estados Unidos e há notícia de um Dia Português celebrado no Hawaii em 1893 e de um Festival Português promovido em 1894 pela União Portuguesa do Estado da Califórnia.

Em 2026, Fernando Santos acaba de publicar "As Origens do Ensino do Português nos Estados Unidos", um volume de 400 páginas que é resultado de uma investigação de vários anos.

Segundo o autor, "o livro está dividido em quatro partes, centrando-se a primeira no apetite americano pelo comércio e parceria política com o Brasil revelado já antes do século 20 e que foi a causa da mobilização académica para o ensino do português a nível universitário e das escolas secundárias."

A segunda parte "é dedicada ao ensino do português a nível universitário, recuando o primeiro registo ao St. Mary's College de Baltimore e a 1816. Em Harvard, a língua portuguesa era ensinada muito provavelmente em 1826 e de certeza em 1831(...). São também divulgadas diversas estatísticas sobre o estudo do português a nível universitário referentes a vários anos. As mais recentes referem-se ao Outono de 2021, semestre em que, segundo um estudo da Modern Languages Association, havia 7.684 estudantes de português em 189 universidades americanas."

O ensino ao nível das escolas secundárias ocupa a terceira parte deste volume, surgindo os primeiros registos nos anos 1920 na área da Baía de San Francisco e na quarta parte são focadas as escolas comunitárias das associações portuguesas desde os esforços de raiz comunitária que recuam a 1880 na Califórnia, até aos nossos dias passando pela fracassada intervenção governamental portuguesa iniciada legislativamente em 1911 e operacionalmente entre 1917 e 1923/24 no Hawaii e na Nova Inglaterra."

Sobre a comercialização do recém-publicado livro, Fernando Santos não tem ilusões:

"Escrevo para as bibliotecas e para um grupo limitado de pessoas interessadas. Fora deste círculo não há mercado."

Contudo, deixa um email para eventuais interessados: catoonze@outlook.com.

A memória que vota contra si própria: identidade, esquecimento e a ascensão da extrema-direita na emigração portuguesa



**RAÍZES
E HORIZONTES**

Diniz Borges

A memória migrante constrói-se no movimento, mas também no esquecimento. Entre a travessia e a instalação, entre a língua herdada e a língua adotada, forma-se uma identidade frágil, muitas vezes defensiva. Quando a recordação da partida se dilui, o lugar conquistado tende a ser protegido como fronteira. O voto da emigração portuguesa nos Estados Unidos inscreve-se nesse gesto ambíguo: afirma pertença ao país de origem, ao mesmo tempo em que se recusa a reconhecer, no outro, o reflexo da própria história. É nesse espaço de esquecimento identitário que a extrema-direita encontra terreno fértil — não como rutura, mas como continuidade silenciosa de medos não elaborados.

A leitura dos resultados da eleição presidencial portuguesa entre os eleitores residentes nos Estados Unidos exige ir além da contabilidade eleitoral. O que emerge do mapa consular norte-americano é um fenômeno político mais profundo: a consolidação de uma viragem conservadora e identária em amplos setores da diáspora portuguesa, em consonância — e, por vezes, em radicalização — com tendências que se vêm afirmindo no próprio território nacional.

No conjunto dos Estados Unidos, André Ventura foi o candidato mais votado, com 44,33%, superando expressivamente António José Seguro, que obteve 24,04%. Seguiram-se João Cotrim de Figueiredo, com 13,37%, e Luís Marques Mendes, com apenas 9,22%.

Somados, os votos em candidatos claramente posicionados à direita e à extrema-direita ultrapassam dois terços do total, revelando uma inclinação ideológica muito marcada do eleitorado efetivamente participante. Este dado é ainda mais significativo quando enquadrado por uma abstenção estrutural extrema, próxima de 98%, o que indica que o universo eleitoral ativo é reduzido, altamente motivado e politicamente polarizado. Não vota “a comunidade”; vota um segmento específico dela.

Neste sentido, o voto da diáspora nos EUA funciona menos como espelho fiel da diversidade social portuguesa no estrangeiro e mais como amplificador de tendências ideológicas duras, em que o voto de protesto e a identidade política se sobrepõem à avaliação institucional

do cargo presidencial.

A análise por jurisdição consular reforça e territorializa esta leitura.

Newark, o maior e, historicamente, um dos mais organizados polos da comunidade portuguesa nos EUA, deu a Ventura uma vitória esmagadora: 66,86%, relegando Seguro a 15,43%. Washington, D.C. (que inclui muitos estados do sul-americano) seguiu um padrão semelhante, com Ventura alcançando 49,10%, mais do dobro do resultado de Seguro (20,94%). Providence e New Bedford, símbolos clássicos da imigração açoriana, operária e industrial, também favoreceram Ventura de forma clara (51,52% e 43,16%, respectivamente).

Em contraste: Nova Iorque apresentou um cenário singular, praticamente tripartido entre Seguro (27,76%), Ventura (27,40%) e Cotrim de Figueiredo (26,33%), o que sinaliza um eleitorado urbano mais plural, menos capturado por uma narrativa única. Boston e São Francisco foram as únicas exceções nacionais, com vitórias claras de Seguro (38,93% e 45,60%). Em São Francisco, Ventura ficou reduzido a 8%, um contraste absoluto com o resto do país.

O mapa é revelador: a Costa Oeste e alguns centros urbanos densos e diversificados mantêm uma inclinação mais moderada, enquanto os velhos polos industriais e pós-industriais da emigração portuguesa se deslocaram de forma acentuada para a extrema-direita.

A abstenção continuará elevada na emigração enquanto o voto depender da presença física nos consulados dispersos por um território continental. Mas os dados mostram algo mais: a abstenção é agravada quando o voto exige deslocações de horas ou mesmo dias, com custos económicos e profissionais significativos. Por contraste, zonas urbanas com maior densidade populacional portuguesa e maior proximidade consular — como Boston, São Francisco ou Nova Iorque — registam mais votos absolutos e maior diversidade política. A conclusão é inequívoca: a geografia condiciona a participação, e a participação condiciona o perfil ideológico do voto.

Historicamente, a emigração portuguesa — e, particularmente, a açoriana — esteve associada a valores de mobilidade social, solidariedade comunitária e, em muitos casos, progressismo cívico. Esse quadro alterou-se de forma gradual, porém consistente. À medida que as comunidades envelheceram, estabilizaram-se economicamente e se afastaram do contacto direto com novas vagas migratórias, o discurso da ordem, da distinção moral e da pertença exclusiva ganhou centralidade. A política deixa de ser memória e passa a ser fronteira.

Este contexto ajuda a explicar não só a vitória de Ventura, mas também o bom desempenho relati-

vo de Cotrim de Figueiredo e o colapso eleitoral de Marques Mendes, apesar da presença histórica do PSD nas comunidades portuguesas dos EUA. A direita institucional revelou-se incapaz de competir com uma direita identitária, emocional e polarizadora.

O dado mais perturbador destes resultados é simbólico e político: imigrantes e descendentes de imigrantes votam massivamente por um candidato anti-imigração.

Ventura construiu a sua campanha em Portugal com slogans como “Isto não é o Bangladesh” e ataques diretos ao acesso de imigrantes a apoios sociais — uma retórica dirigida sobretudo às novas vagas migratórias. Ainda assim, essa mensagem encontrou eco numa diáspora formada, em grande parte, por famílias que fugiram da pobreza, da ditadura e da ausência de oportunidades.

Nos Estados Unidos, este paradoxo assume contornos ainda mais nítidos: muitos portugueses, incluindo os açorianos, chegaram clandestinamente, trabalharam por anos na economia informal e só mais tarde regularizaram a sua situação. Hoje, não é raro que esses mesmos percursoros sejam apagados da memória coletiva, substituídos por discursos de rejeição dos “ilegais”, frequentemente acompanhados de afirmações públicas de orgulho pela própria legalização — como se esta tivesse sido um mérito moral e não o resultado de contextos históricos específicos.

Trata-se de um fenômeno conhecido noutras diásporas: uma vez alcançada a estabilidade, a imigração deixa de ser memória partilhada e passa a ser percecionada como ameaça, concorrência ou perda de estatuto. O voto da emigração portuguesa nos Estados Unidos não decide a presidência da República, mas revela algo mais duradouro: a erosão da memória migrante como fundamento ético da política.

Entre a recordação da partida e o medo da substituição, muitos optaram pelo segundo. A extrema-direita prospera precisamente nesse intervalo — quando a história pessoal é silenciada e o medo se transforma em identidade política.

A diáspora é, por natureza, uma narrativa em trânsito. Quando essa narrativa deixa de se lembrar do ponto de partida, transforma-se em muralha. O voto que hoje exclui é o mesmo que ontem pediu passagem. E talvez seja esse o drama silencioso destas comunidades: não o de terem votado à direita, mas o de terem esquecido que a sua própria história foi escrita com malas improvisadas, documentos ausentes e esperança clandestina. Quando a memória abdica da ética, a política torna-se apenas medo organizado — e o futuro, uma fronteira cada vez mais estreita.

Tristão da Cunha, o português que é nome de ilha no Atlântico



À DESCOBERTA

Leonídio Paulo Ferreira*

Nascido em Portugal em 1460, Tristão da Cunha era uma figura da nobreza, próximo de D. Manuel, que em 1504 o nomeou vice-rei da Índia. Não seguiu logo para o Oriente por causa de uma doença que lhe trouxe cegueira temporária e assim acabou por ser D. Francisco de Almeida quem se tornou o primeiro governador da Índia designado pela Coroa Portuguesa. Porém, assim que recuperou, Tristão da

Cunha assumiu o comando de uma armada que partiu para a Índia, e foi nessa viagem em 1506 que no Atlântico Sul avistou uma ilha à qual deu o seu nome. Situada a mais de 2000 km de África, mas mais longe ainda da América do Sul, é desde o século XIX administrada pelos britânicos e tem hoje uma população permanente de cerca de 250 pessoas. Oficialmente a ilha continua a ter o nome do descobridor português, por vezes escrito como Tristan da Cunha ou Tristão d'Acunha. Em mapas do século XVI, a ilha vulcânica e outras próximas são referidas como as “ilhas que achou Tristão da Cunha”.

O navegador e militar português distinguiu-se por conquistas na África Oriental e também pela tomada da ilha de Socotra,

que hoje pertence ao Iémen, e na Índia também mostrou os seus dotes guerreiros, servindo D. Francisco de Almeida e Afonso de Albuquerque, que era seu primo.

Regressado a Lisboa, o rei nomeou Tristão da Cunha para liderar a faustosa embajada que em 1514 foi enviada a Roma. D. Manuel I quis impressionar Leão X com as riquezas imperiais de Portugal, e ofereceu mesmo um elefante ao Papa.

Tristão da Cunha morreu em 1540. Está sepultado num convento perto de Alenquer. O filho Nuno da Cunha foi governador da Índia.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro ‘Encontros e Encontrões de Portugal no mundo’.

Liga dos Bombeiros Portugueses homenageia Manuel Carvalho benemérito da diáspora luso-americana



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

Um dos pilares fundamentais da proteção civil em Portugal, os bombeiros desempenham um serviço essencial em múltiplas frentes: socorro em acidentes rodoviários, combate a incêndios, resposta a desastres naturais e industriais, emergência pré-hospitalar e transporte de doentes, abastecimento de água às populações, salvamento de naufragos, bem como ações de prevenção, formação e sensibilização junto das comunidades.

Exemplos maiores de altruísmo e cidadania, nem sempre reconhecidos com a justa devida pelos poderes públicos, as corporações de bombeiros em Portugal enfrentam, de forma recorrente, sérias dificuldades estruturais, resultantes da crónica escassez de meios financeiros, que em muitos casos condiciona a prestação de serviços essenciais às populações.

Ao longo dos últimos anos, parte desses constrangimentos — frequentemente agravados por contextos de crise económica — tem sido mitigada graças à generosidade de emigrantes portugueses que, um pouco por todo o território nacional, se constituem como um apoio vital ao funcionamento das corporações e à prossecução da sua missão humanitária.

Um exemplo paradigmático dessa solidariedade encontra-se na figura do emigrante luso-americano Manuel Carvalho, natural de Tamengos, no concelho de Anadia. Empresário de referência na área da restauração em Mineola, localidade situada a cerca de 30 quilómetros de Nova Iorque, onde aproximadamente 15% dos cerca de 21 mil habitantes são de origem portuguesa, Manuel Carvalho tem vindo, ao longo de várias décadas, a dinamizar um conjun-

to significativo de iniciativas de apoio aos Bombeiros Voluntários de Anadia, associação humanitária fundada em 1933.

A sua notável filantropia tem permitido encontrar soluções concretas para apetrechar esta corporação do coração da Bairrada. Entre as várias ações desenvolvidas, destaca-se a iniciativa promovida após ter tomado conhecimento das dificuldades financeiras vividas pelos bombeiros da sua terra natal, no verão de 2016. Esse contexto levou-o a organizar, no início do ano seguinte, um evento solidário de grande impacto. O jantar, realizado na Churrasqueira Bairrada, estabelecimento de que é proprietário — uma referência no seio da comunidade nova-iorquina — mobilizou a comunidade luso-americana de Mineola e permitiu angariar cerca de 25 mil euros, verba entregue à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, destinada a apoiar obras no quartel e a aquisição de uma viatura operacional.

Esta generosidade constante e desinteressada para com a corporação do seu torrão natal é acompanhada por um envolvimento igualmente ativo no apoio aos bombeiros do território de acolhimento e da terra de origem da sua esposa, Jackie Carvalho. Em reconhecimento desse percurso, Manuel Carvalho é Bombeiro Honorário em Mineola e recebeu, em 2023, a mais alta distinção honorária atribuída pelos Bombeiros da República do Panamá.

Ainda no final desse ano, no âmbito das comemorações do 90.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Anadia, foi entronizado como "Embaixador dos Bombeiros Voluntários de Anadia em Mineola". Na mesma cerimónia, foi-lhe atribuído o título de sócio benemérito n.º 1365, bem como um Diploma de Reconhecimento da Associação Humanitária.

É neste quadro de mérito amplamente reconhecido que, no passado dia 10 de janeiro, Manuel Carvalho foi distinguido, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Anadia, com a Medalha de Agradecimento da Liga dos Bombeiros Portugueses. Esta distinção, atribuída pela confederação que representa as associações e corpos de bombeiros voluntários e profissionais em



O empresário e benemérito luso-americano Manuel Carvalho, no decurso da cerimónia de atribuição da Medalha de Agradecimento, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Anadia, distinção conferida pela Liga dos Bombeiros Portugueses. (Foto: D.B.)

Portugal, destina-se a galardoar pessoas singulares ou coletivas que pratiquem atos de especial relevância em prol da causa dos bombeiros portugueses, em território nacional ou em missões de apoio internacional.

Na cerimónia marcaram presença, entre outros responsáveis, o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, António Nunes, e o Presidente da Mesa dos Congressos da Liga, Luís António Vicente Gil Barreiros. Nos fundamentos da distinção, é sublinhado o contributo do «Benemérito Manuel Carvalho, Embaixador dos Bombeiros Voluntários de Anadia em Mineola, por atos de relevância ao serviço da Causa dos Bombeiros Portugueses».

Uma distinção que honra não apenas o percurso de Manuel Carvalho, mas também a melhor tradição solidária da diáspora portuguesa, que continua a fazer do compromisso cívico e da gratidão às raízes uma marca identitária incontornável.

Salvador Silver ou a história de um açoriano fora-da-lei



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Dores

te romance/filme é o jovem Salvador Silver, um açoriano fora-da-lei, misto de criminoso e bom malandro, oriundo de uma comunidade açoriana que produz aguardente em alambiques ilegais.

Traçando um muito bem conseguido retrato da época, Pedro Almeida Maia cruza o julgamento mediático dos anarquistas italianos Sacco e Vanzetti, julgados e condenados à cadeira elétrica por um crime que supostamente não cometiam. Ao que se julga saber, tal crime foi perpetrado por um gangue de mafiosos que atuava em Providence, Rhode Island, sendo que o referido jovem ilhéu fazia precisamente parte desse gangue de malfeiteiros...

Salvador Silver, que aprende as rígidas leis da delinquência com Arthur Tatro, um rufia da pior espécie, e se vê envolvido com a família mafiosa dos Morelli, é um verdadeiro caso de estudo: família disfuncional, infância rebelde, abandono escolar precoce, assaltos a moradias e supermercados, várias detenções e muitas peripécias... Sempre em posse do seu Colt, ele é um trapaceiro em toda a linha, faz-se passar por outras pessoas, envolve-se com mulheres, para fugir à justiça desaparece durante 3 anos com Yellow, uma artista circense, e comete delitos graves que o colocam ao lado de vários suspeitos, entre os quais Sacco e Vanzetti.

Salvador Silver é nome fictício de alguém que, de facto, existiu, segundo apuradas e aturadas pesquisas de Pedro Almeida Maia, mas a história daquele jovem micaelense surge como uma mera nota de rodapé, abafada que foi pelos efeitos mediáticos do julgamento dos mencionados italianos.

Sem falsos moralismos e sem inocentar o delinquente

luso, o autor questiona: o que leva um indivíduo a tornar-se criminoso e a ter a cadeira elétrica como destino final? Convirá não esquecer que, ontem como hoje, nem sempre a emigração açoriana corre bem... E houve mesmo situações em que correu muito mal. Limpopo, por exemplo.

(Abro aqui um parêntesis para lembrar que o êxodo emigratório para os Estados Unidos da América e, posteriormente Canadá, resultante do Vulcão dos Capelinhos (1957/58), marcou de forma definitiva a história dos Açores. Por lá os nossos emigrantes criaram raízes e família, nunca deixando de sonhar com um possível regresso à terra natal.

O que não foi notícia nos jornais foi o desaire das 25 famílias faialenses que, mercê de diligências feitas junto do gabinete de Salazar, emigraram para Moçambique, fixando-se em Limpopo, mais propriamente no Colonoato de Gaza, no vale do rio Limpopo, numa iniciativa que não teve continuidade. Tudo correu mal. A começar pela viagem no navio "Lima" que, devido a sucessivas avarias, em vez dos habituais 8 dias de viagem para Lisboa, levou 15 dias de penosas arrelhas. Seguiu-se a viagem para África, no navio "Niassa", com a duração de 21 dias.

A estada dos faialenses em Limpopo foi extraordinariamente difícil. Contrariamente ao verificado no continente americano, em Moçambique os faialenses não encontraram nem acolhimento nem ajuda. Ficaram, pura e simplesmente, entregues a si próprios e à sua sorte. E como se isto não bastasse, o clima era terrível, com temperaturas a rondar os 40 graus, as terras — as "machambas" — eram inóspitas, o trabalho duríssimo (lavoura, colheita de algodão e cultivo de milho, feijão e batatas) e, vivendo em condições muito difíceis, os nossos emigrantes acabaram por regressar todos à ilha do Faial, sendo que alguns deles emigraram posteriormente para as Américas de promessas e abundâncias...).

Pedro Almeida Maia, construtor de universos narrativos, terá aqui assunto e matéria para um próximo livro...

E que bem faz ele a montagem das suas narrativas. Para já, recorrendo à "técnica do iceberg", que consiste em dizer apenas uma parte do que está acontecendo e deixar o resto implícito, técnica esta (muito anglo-americana) que faz com que a narrativa tenha mais impacto emocional e psicológico. Por outro lado, há que assinalar as mudanças de narrativas e de narradores, numa espécie de inquérito ao subconsciente mantida, do princípio ao fim deste romance, em que o narrador está constantemente a intrometer-se com o autor, dirigindo-se-lhe nos seguintes termos: "Prezado escritor..."

A ação do livro em apreço decorre nos Estados Unidos da América durante a década de 1920, aquando da implementação da Lei Seca e da proliferação do fabrico ilegal de bebidas destiladas (com a sombra de Al Capone a pairar por perto), também por famílias portuguesas emigradas na América.

Deambulando por Providence, Boston, Fall River, New Bedford, Rhode Island ou New York, o protagonista des-

A fina flor do centralismo lisboeta



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

O centralismo português é um fenómeno enraizado no país há vários séculos e que se mantém nos dias de hoje por intermédio de uma certa classe política, especialmente formada no pensamento da linha de Cascais, cuja visão não vai além do Terreiro do Paço.

O actual ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, é um destes protótipos, formado na sua juventude nos movimentos maçónicos, que chegou a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais e ascendeu a Secretário de Estado no governo de Passos Coelho.

Esteve sempre envolvido em polémicas, quer na primeira privatização da TAP, quer na defesa de entendimentos com o Chega, já enquanto Vice-Presidente do PSD. Concorreu a líder do partido e ficou num desonroso terceiro lugar, mas Montenegro deu-lhe cobertura, chamou-lhe a ministro e a sua última decisão centralista é a polémica portaria que nos obriga a apresentar inúmeras papeladas para acedermos ao Subsídio de Mobilidade.

Já antes tinha recusado, também, ouvir as Regiões Autónomas sobre aquela sua decisão estapafúrdia que é impor um tecto de 600 euros às passagens aéreas com o referido subsídio.

O ministro trapalhão levou um ano para apresentar a plataforma, mas quis acrescentar-lhe mais burocracia para infernizar as nossas vidas e, como se não bastasse, com um tratamento desigual em relação aos outros portugueses, numa ofensa centralista aos povos insulares.

Este é um padrão comum a governantes mal formados, que tinha começado com António Costa e o seu ministro whatsapp, Pedro Nuno Santos, quando sentenciou, em 2019, que o subsídio de mobilidade era "absurdo e ruinoso", prometendo alterá-lo.

Passaram-se os anos e nem uma vírgula alteraram, mantendo este sistema burocrático decadente, ruinoso para o Estado e um suplício para os cidadãos.

Agora, temos uns iluminados que inventam portarias confusas e ainda nos ofendem com suspeitas de maus pagadores a um Estado que sempre tratou mal os cidadãos das Regiões Autónomas.

Tudo isto tem a cobertura de Luís Montenegro, numa arrogância em linha com o anterior primeiro-ministro,

dando corda a ministros que não conhecem o país, muito menos o valor das Autonomias Regionais.

Esta trapalhada vergonhosa revela que Montenegro, Sarmiento e Pinto Luz são de uma ignorância absoluta no que toca ao princípio da continuidade territorial, consagrado na Constituição, não podendo ser exigido aos cidadãos das Regiões Autónomas uma "reciprocidade" que não é exigida aos portugueses que beneficiam dos passes sociais na Carris, no Metro, na CP ou na Transtejo.

Não é de admirar se houver um trambolhão em próximo acto eleitoral, à semelhança do que dizem as sondagens sobre Luís Marques Mendes, que cometeu o suicídio político de se associar à arrogância de Montenegro no pacote laboral e noutras áreas desastradas da governação, como a Saúde.

Se todo este desrespeito e virar de costas aos "companheiros" sociais-democratas das ilhas é assim com uma simples portaria, imagine-se o que será com a famosa revisão da Lei de Finanças Regionais, que parece estar em águas de bacalhau.

Mota Amaral, que conheceu de perto essa gente, já tinha deixado o alerta num discurso quando completou 80 anos de idade, ao dizer que devíamos manter "vigilância", pois "o centralismo não dorme e está sempre à espreita de oportunidade para restabelecer o jugo antigo".

Os actuais governantes regionais deviam aprender com Mota Amaral, que lutou com firmeza contra a imbecilidade centralista: "É importante dar uma firme resposta, que só pode ser "Não!", rejeitando a "sujeição aos ditames de Lisboa".

Infelizmente já não temos políticos com a mesma temperança e arrepia ver por aí alguns em total submissão aos poderes lisboetas e de mão estendida aos decisores do Terreiro do Paço, apenas por obediência partidária.

Há cinco anos, quando o Governo de António Costa decidiu apoiar as empresas para fazerem face ao salário mínimo, excluindo as Regiões Autónomas, José Manuel Bolieiro foi contundente, considerando uma situação "inaceitável de centralismo, de duvidosa constitucionalidade e repudiável politicamente"

Devia ter utilizado, agora, os mesmos termos e a mesma contundência perante esta traição do seu líder nacional, que ainda há pouco tempo o convidou para uma "histórica" reunião de Conselho de Ministros. Foi um encontro inédito, é verdade, mas bastaram dois meses para o Primeiro-Ministro enfiar a faca nas costas da Autonomia.

Já a recente falta da transferência de verbas para pagar salários às IPSS tinha sido outro processo vergonhoso, com a doce complacência do poder regional.

Em 2013 vivemos situação semelhante, com o centralismo a atacar em força, a propósito de um acordo sobre a

reforma autárquica, depois numa proposta de Lei sobre a Exploração do Espaço Marinho e ainda na revisão da Lei de Finanças Regionais, com o Presidente de então, Vasco Cordeiro, a acusar que "há o ressurgimento de um centralismo cego, interesseiro e obtuso que, a coberto das circunstâncias que vive o país, quer fazer reverte opções há muito tomadas e há muito consolidadas no sentir e no viver do povo açoriano".

Os Açores foram sempre prejudicados pelos mandantes de Lisboa. Um dos exemplos que não nos esquecemos foi a gestão partilhada do mar, gravemente guardada na gaveta pela então Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, a mesma que encabeçou um grupo de deputados socialistas que não queriam os Açores a gerir o seu mar.

Foi essa mesma ministra que em 2017 prometia a "gestão partilhada do mar com os Açores".

Chegou mesmo a dizer: "50-50%, é isso mesmo. Não haverá nada aprovado para a ZEE que não tenha a aprovação do Governo dos Açores". Fez tudo ao contrário!

A mesma ministra que foi levada ao colo pelos nossos governantes e deputados submissos de então, no porto da Praia da Vitória, para anunciar um grande entreposto "fundamental para a estratégia nacional ligada ao abastecimento de gás natural".

A mesma que anunciou, ainda, 300 milhões de euros a investir no porto da Praia, exclusivamente por privados, para criação de um serviço que iria captar transporte de carga marítima entre a Europa e o continente americano.

E ainda a mesma que anunciou 77 milhões de euros do Plano Juncker para o referido porto.

Não faltam ministros a prometer mundos e fundos quando cá vêm para logo a seguir fazerem exactamente o contrário quando chegam a Lisboa, a que se junta a visão centralista do Tribunal Constitucional, sempre que se trata de matéria relacionada com as Regiões Autónomas.

Já tivemos quatro ministros da Justiça a prometer um novo estabelecimento prisional para Ponta Delgada e nenhum deles conseguiu lançar, pelo menos, a primeira pedra. Ironicamente, um deles deixou-nos apenas um monte de bagacina... Já tivemos um ministro do Ensino Superior que prometeu milhões para a Universidade dos Açores, em cerimónia festiva com papel assinado, sem que ela visse um centímetro, continuando a República centralista a não permitir que a academia açoriana tenha acesso a fundos comunitários.

É mais do que certo que os centralistas vão continuar nesta senda enquanto não tivermos vozes nos Açores que os ponham na linha. Efectivamente, eles não dormem!

É preciso ir lembrando a essa gente, com toda a veemência, o alerta de Mota Amaral: "Açores e Madeira são Regiões Autónomas, o que deve ser sublinhado sempre perante as mentalidades centralistas, cujas tendências colonialistas, apesar de já terem passado 50 anos sobre a independência das colónias, pelos vistos ainda estão latentes".

A terra de emigrantes agora é terra com imigrantes



DÉCIMA ILHA

José Andrade

Os Açores sempre foram uma terra de migrantes. Viemos para estas ilhas há quase 600 anos e há mais de 400 anos que saímos daqui para criar uma décima ilha nas américas.

Inicialmente, fomos para o Brasil, desde o Maranhão ao Rio Grande do Sul. E chegámos até ao Uruguai.

Seguidamente, fomos para a Bermuda e para os Estados Unidos da América, desde a Nova Inglaterra à Califórnia. E chegámos até ao Havai.

Finalmente, fomos para o Canadá, também aqui de costa a costa, desde o Atlântico até ao Pacífico.

Hoje, na América do Norte, Portugal escreve-se com a palavra AÇORES.

Somos 240.000 habitantes nas nove ilhas e somos milhares de açorianos e, sobretudo, de açoredescendentes na nossa diáspora.

Por isso os Açores só ficam completos com a sua décima ilha. Os Açores que começam em Santa Maria, atraem os amérias e só terminam no Havai.

Nos primeiros séculos, fomos um "cais de partida".

Nos últimos anos, somos um "porto de abrigo".

A melhoria das condições de vida em meio século de Autonomia Política desmotivou a emigração sistemática e atraiu um número crescente de cidadãos imigrantes que ajudam a desenvolver a nossa terra – socialmente,

econometricamente e culturalmente.

Socialmente, vêm compensar o saldo demográfico natural;

Economicamente, vêm ultrapassar as carências de mão-de-obra local;

Culturalmente, vêm acrescentar uma sociedade multicultural.

Ou seja, vêm fazer nos Açores o que os açorianos fizeram nos seus países de emigração.

Por isso mesmo, nós, que sempre fomos um povo emigrante, bem acolhido e bem integrado na terra dos outros, temos a obrigação de bem acolher e de bem integrar na nossa terra também.

O relatório da AIMA divulgado em outubro de 2025, com dados relativos a 2024, regista para a imigração nos Açores um aumento de 30% em relação ao ano anterior.

Nos últimos anos, os aumentos têm sido cada vez maiores: em 2021, tínhamos 4.480 imigrantes; em 2022, registamos um aumento de 14% para mais de 5.000 imigrantes; em 2023, registamos um aumento de 22% para mais de 6.000 imigrantes; em 2024, registamos um aumento de 30% para mais de 8.000 imigrantes.

Na Região Autónoma dos Açores, já temos 8.197 cidadãos imigrantes, cerca de 3,5% da população açoriana.

Ainda assim, estamos, proporcionalmente, muito aquém do restante país:

Na Região Autónoma da Madeira, são 18.944 cidadãos imigrantes, cerca de 7,5% da população madeirense.

Em todo o território de Portugal, são 1.543.697 cidadãos imigrantes, cerca de 14,5% da população portuguesa.

Nos Açores, metade dos imigrantes concentra-se na ilha de São Miguel, mas as ilhas com maior percentagem de

população estrangeira são o Faial com 8,2%, o Pico com 7,7% e as Flores com 6%.

Na ilha de São Miguel, registam-se 4.050 imigrantes – mais 1.056 do que no ano anterior – correspondendo a 3,2% da população micaelense.

Ainda não é conhecida a distribuição por concelhos em 2024, mas deve manter-se a tendência do ano anterior, com Ponta Delgada a concentrar metade dos imigrantes da ilha.

Em 2023 era assim: Ponta Delgada com 2.037 imigrantes, Ribeira Grande com 387, Lagoa com 227, Vila Franca do Campo com 138, Povoação com 110 e Nordeste com 95.

Os cerca de 8.000 imigrantes registados nos Açores em 2024 são provenientes de 100 países diferentes. A mais representativa comunidade imigrada, acompanhando a tendência nacional, vem do Brasil, com quase 20%. Seguem-se Alemanha, Estados Unidos, Espanha, China, Cabo Verde, Itália e Reino Unido.

Outros dados mais recentes, já de 2025, apontam para 1.341 alunos estrangeiros nas escolas públicas, incluindo, em especial, 338 alunos brasileiros. E registam 197 formandos estrangeiros nas escolas profissionais, incluindo, especialmente, 98 formandos cabo-verdianos.

Mas todos esses números são pessoas. Pessoas que vêm acrescentar valor à nossa sociedade. Uma sociedade que se quer, cada vez mais, acolhedora, respeitadora, integradora e valorizadora da interculturalidade.

Diretor Regional das Comunidades do Governo da Região Autónoma dos Açores. Texto baseado na intervenção proferida na conferência sobre Desenvolvimento, Empreendedorismo e Emigração, promovida pela Ordem dos Economistas Portugueses, a 21 de novembro de 2025, nas Furnas, ilha de São Miguel.

Consultório Jurídico

Judith Teodoro, Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
 • juditetodoro@gmail.com
 • Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744



É possível existir doação entre cônjuges?

A doação, como é do conhecimento geral, consiste num negócio jurídico através do qual uma pessoa dispõe gratuitamente de um bem ou direito a favor de outra. Sucede que por diversas vezes é manifestada pelos cônjuges a vontade de beneficiarem-se um ao outro através da transmissão gratuita de bens ou direitos, tendo em conta a autonomia privada e a relação de proximidade e confiança no vínculo matrimonial. No âmbito do matrimónio, a lei portuguesa permite a doação entre cônjuges, contudo, terá de cumprir um regime especial e, por sinal, bastante frágil.

Primeiramente, só podem ser doados os bens próprios do cônjuge que vai realizar a doação, e os bens doados não se comunicam, ou seja, cada cônjuge preserva a titularidade dos bens doados, não passando estes a integrar o património comum do casal, mesmo que os cônjuges estejam casados sob o regime da comunhão geral de bens (artigo 1764º do Código Civil).

De seguida, é necessário ter em atenção o regime de bens do casamento, uma vez que casados sob o regime imperativo da separação de bens, os cônjuges não poderão realizar doações um ao outro (artigo 1762º do Código Civil), sendo esta nula.

Também a forma da doação, mesmo em relação a bens imóveis, terá de ser sempre escrita, segundo o artigo 1763º n.º 1 do Código Civil.

Outra questão (que é talvez a mais importante, por afastar a estabilidade contratual que vemos normalmente noutros regimes), é a faculdade do cônjuge doador de revogar, a qualquer momento, as doações realizadas ao outro cônjuge, não sendo admissível a renúncia prévia a esse direito (artigo 1765º n.º 1 do Código Civil).

Além destas situações de nulidade ou anulação da doação, existe ainda a chamada caducidade, que afeta este negócio quando está em causa uma das situações previstas no art.º 1766º do Código Civil, que quando verificada afeta o negócio celebrado, não se produzindo os efeitos pretendidos. Sendo assim, esta irá caducar quando o cônjuge que recebeu a doação falecer antes do que doou, salvo se este confirmar a doação nos três meses subsequentes à morte daquele (n.º 1 alínea a) do referido artigo), beneficiando desta doação os herdeiros do donatário (quem recebeu a doação). Se o casamento, ao abrigo do n.º 1, alínea b) do mesmo artigo, for declarado nulo ou anulado, salvo algumas exceções previstas na lei. Neste sentido, se existir divórcio ou separação judicial de pessoas e bens (alínea c) da mencionada disposição legal), o efeito relativamente à doação será o mesmo, sendo, necessário que a dissolução do casamento seja por culpa do donatário (quem recebeu a doação). Embora, esteja expresso na lei a obrigatoriedade de existir culpa, a atual jurisprudência tem decidido que a doação caduca mesmo que não se cumpra esta exigência.

A doação entre cônjuges, embora permitida pelo ordenamento jurídico, não é um ato isento de limites, que garantem a proteção não apenas do casal, mas também de herdeiros e em determinadas situações de terceiros, como os credores. Embora possa estar em causa um ato de afeto, a doação entre cônjuges pela sua complexidade, exige cautela, transparência e adequada orientação jurídica, para que se produzam os seus efeitos e se evite que este gesto se transforme num conflito judicial.

HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School




Para perguntas ou sugestões escreva para:
 jose.afonso@mass.gov
 ou ainda para:
Portuguese Times - Haja Saúde
 651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

Dieta mediterrâника

Muito se tem dito sobre os benefícios desta ou de outras dietas, muitas vezes sem qualquer justificação científica, e de outras vezes dirigidas por interesses duvidosos. Desta vez, a prestigiosa Harvard Gazette publicou uma avaliação dos hábitos e sobrevida de mais de 110 mil indivíduos do Reino Unido com idades entre os 40 e os 75, tirando diversas conclusões, as quais devemos todos aproveitar.

Mas o que é o "Mediterranean Lifestyle"? Não se trata só de uma dieta, é um modo de vida que inclui uma alimentação rica em fruta, vegetais, e grãos/sementes, limitando o sal e açúcar, mas também promover o descanso apropriado, atividade física e socialização. Quem segue este modo de vida tem uma mortalidade menor de todas as causas, mas particularmente de doenças cancerosas, e menor risco de doença e mortalidade cardiovascular. Esta foi a conclusão publicada pela Mayo Clinic.

Os diversos estudos feitos às vantagens desta dieta e tipo de vida concentraram-se nessa região geográfica, e como tal não havia certeza das suas vantagens em indivíduos fora do Mediterrâneo. Além disso, havia que adaptar as dietas aos ingredientes culinários de outras zonas e seus contextos culturais. Neste caso, investigadores espanhóis da Universidade Autónoma de Madrid chegaram à conclusão que os benefícios são sim "transmissíveis" entre regiões diversas. Outro estudo feito na Inglaterra, País de Gales e Escócia avaliou dezenas de milhar de indivíduos quanto aos hábitos dietéticos mediterrânicos, descanso e atividade física, com seguimento durante 9 anos.

Os resultados foram claros: quem seguiu a dieta e estilo de vida mediterrânicas tinha quase 30 por cento menor risco de mortalidade (de qualquer causa), incluindo cancro e doença cardiovascular, duas das grandes causas de morte nos EUA e em todo o mundo.

A nossa cultura lusa não se distingue muito da italiana, grega, ou principalmente da espanhola. A nossa alimentação tradicional sempre incluiu fruta, vegetais e muito peixe, particularmente em zonas costeiras, mas em certas zonas também (infelizmente) incluía carnes e peixe salgados, enchidos menos saudáveis (alguns conservados com nitratos), e agora, em tempos de maior riqueza, maior quantidade de carne de vaca. Evidentemente, estes últimos devem ser limitados, assim como açúcares refinados e outros alimentos com grande teor de hidratos de carbono, como massas, batatas, e pão. A epidemia de diabetes e obesidade não acontece por acaso. Deve-se ao sedentarismo e obesidade associada à dieta moderna.

Evidentemente, nutrição não é o meu forte, pretendo apenas dar conselhos em geral, pelo que deve sempre aconselhar-se com o seu médico ou enfermeiro de família que lhe recomendará uma dieta e regime de exercício adequado ao seu estado de saúde. Mesmo assim, esta nova informação merece ser divulgada.

Haja saúde!

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO




Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - O Leitor e a Lei

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

P. - Sou estudante universitário em Massachusetts e o meu pai divorciado ofereceu-se generosamente para me dar 30.000 dólares na ajuda com o pagamento da propina este ano. Ouvi dizer que as doações acima de um determinado valor podem estar sujeitas a imposto federal sobre as doações. A minha preocupação é se eu, como pessoa que recebe o dinheiro, serei obrigado a pagar alguma parte destes \$30 mil ao governo federal em impostos. Esta doação poderia causar-me algum problema fiscal?

R. - De acordo com a lei federal, a pessoa que recebe um donativo não é responsável pelo pagamento do imposto sobre doações; essa responsabilidade pertence à pessoa que faz a doação. No seu caso, isso significa o seu pai, não você, deve também notar que uma doação só precisa de ser declarada ao governo se for superior ao limite anual estabelecido pelo IRS (IRS), que é atualmente de 18.000 dólares. Dito isto, mesmo que o seu pai precise de apresentar uma declaração de imposto sobre doações, isso não significa automaticamente que algum imposto seja devido. Na prática, a lei concede a cada pessoa um limite vitalício bastante elevado para as doações, sendo que qualquer montante acima do limite anual é simplesmente deduzido desse limite. Consequentemente, como a maioria das pessoas nunca utiliza todo este limite vitalício, geralmente não há pagamento de imposto sobre as doações. É também importante saber que existe uma regra especial para as despesas com a educação que, muitas vezes, simplifica ainda mais o processo. Quando a propina é paga diretamente a uma faculdade ou universidade, este pagamento está totalmente isento do imposto federal sobre doações, independentemente do montante. Se o seu pai pagar a sua propina diretamente à instituição, em vez de lhe dar o dinheiro para que a possa pagar, o pagamento não é geralmente considerado um donativo tributável. Portanto, quer seja declarado como um donativo pelo doador ou como um pagamento direto da propina, o dinheiro dado para cobrir a sua propina universitária não deve gerar qualquer obrigação fiscal federal para si.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - Segurança Social
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744



P. - Recebo benefícios do Seguro Social e um suplemento pequeno do SSI. Estou a pensar em mudar-me para a Flórida. Será que os meus benefícios incluindo o meu seguro médico serão afetados?

R. - O seu benefício do Seguro Social será o mesmo, tal qual o seguro do Medicare. Mas conforme, o seu pagamento do SSI, o montante será diferente porque o estado da Flórida não paga o "suplemento" extra que está incluído no seu pagamento do SSI em Massachusetts. Será necessário contactar o escritório do Seguro Social quando chegar lá para assegurar que pagamos o montante correto e também para inscrever-se no programa de Medicaid da Flórida.

COZINHA PORTUGUESA
"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Favas Guisadas à Portuguesa


Ingredientes:

- 1,5 kg de favas descascadas
- 1 chouriço
- 3 colheres de sopa de polpa de tomate
- 1 dl de vinho branco
- 1 cebola grande
- 2 dentes de alho
- 3 colheres de sopa de azeite
- 1 molho de coentro
- Sal e pimenta preta moída na altura

Confecção:

- Numa panela grande, aqueça o azeite. Adicione a cebola e o alho picados e salteie até alourar ligeiramente.
- Verta o vinho branco, adicione a polpa de tomate e o chouriço e cozinhe rapidamente, mexendo para incorporar os sabores.
- Adicione cerca de 5 dl de água ou caldo de carne e deixe cozer em lume brando durante cerca de 30 minutos, ou mais tempo se a carne necessitar de mais tempo para amaciar.
- Assim que o chouriço estiver cozido, retire-o e reserve.
- Quando o chouriço estiver quase pronto, adicione as favas e os coentros atados com fio culinário e um pouco mais de água, se necessário.
- Continue a cozinhar, ajustando o tempero com sal e pimenta.
- Quando as favas estiverem macias, retire a carne e deixe as favas cozerem em lume brando durante alguns instantes.
- Sirva as favas cobertas com a carne. Pode servir com uma salada ou polvilhadas com coentros picados.

Os produtos para esta receita estão à venda no



seabrafoods.com

New Bedford • Fall River • Cumberland • Attleboro • Framingham



- RESUMO DOS EPISÓDIOS -

RESUMO DO CAPÍTULO 76

Clara pede a Patrick para conversar com Duda. Suzy descobre que está grávida. Gael fala com Tomaz sobre Clara. Um oficial de Justiça procura por Tônia no hospital. Nádia alerta Bruno sobre uma possível gravidez de Tônia. Mariano beija Sophia. Suzy faz exames no hospital. Laura confidencia a Melissa que tem medo de se casar. Clara tenta descobrir o verdadeiro nome de Duda. Adriana convida Henrique, Jô e Natanael para irem à audiência de Duda. Tônia e Zé Victor se encontram de novo. Amaro tira satisfações com Juvenal. Suzy descobre que tem uma gravidez de risco e decide pedir para morar com Samuel. Gael pede ajuda a Aura. Lívia e Sophia trocam confidências sobre seus escolhidos. Rafael conversa com Renato sobre Laura, e o médico conta para Clara.

RESUMO DO CAPÍTULO 77

Clara conversa com Renato sobre seu plano contra Vinícius. Suzy conta sobre a gravidez para Samuel e Adinéia e explica que precisa de cuidados. Aura sugere que Gael procure um psiquiatra. Amaro exige que Juvenal não se envolva em sua vida com Estela. Samuel pede que todos em sua casa convivam em harmonia. Desirée procura Tônia. Os garimpeiros reclamam dos erros cometidos com a reabertura da mina. Sophia se insinua para Mariano. Desirée vai atrás de Juvenal. Clara tenta se aproximar de Laura. Cido reclama de Suzy. Clara guarda a pasta que recebeu de Josafá. Laura não consegue falar para Lorena sobre seu medo. Bruno não conta para Raquel que Tônia pode estar grávida. Samuel fala com Hélder sobre a gravidez de Suzy. Patrick se encontra com o promotor do julgamento de Duda. Adriana avisa a Duda sobre a data da audiência. Natanael fica curioso para conhecer a cliente de Adriana. Clara decide assumir a culpa em lugar de Duda, caso ela seja condenada.

RESUMO DO CAPÍTULO 78

Patrick orienta Clara a esquecer a ideia de assumir o lugar de Duda. Abel garante a Raquel que Duda será condenada. Adriana confessa que quer que Duda seja libertada. Adinéia e Cido reclamam de Suzy para Samuel, que os repreende e os obriga

Ingredients:

- 1.5 kg shelled broad beans
- 1 chorizo sausage
- 3 tbsp tomato paste
- 1 dl white wine
- 1 large onion
- 2 garlic cloves
- 3 tbsp olive oil
- 1 bunch cilantro
- Salt and freshly ground black pepper

Instructions:

- In a large pot, heat the olive oil. Add the chopped onion and garlic and sauté until lightly golden.
- Pour in the white wine, add the tomato paste and chorizo, and cook briefly, stirring to combine the flavors.
- Add about 5 dl of water or beef stock and simmer for around 30 minutes, or longer if the meat needs more time to tenderize.
- Once the chorizo is cooked, remove it and set it aside.
- When the chorizo is nearly done, add the broad beans and the cilantro tied with kitchen twine, and a little extra water if needed.
- Continue cooking, adjusting the seasoning with salt and pepper.
- When the broad beans are tender, remove the meat and let the beans simmer briefly.
- Serve the broad beans topped with the meat. You can serve it with a salad or sprinkle it with chopped cilantro.



HORÓSCOPOS

• Luís Moniz

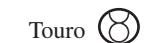
rikinho-astro@hotmail.com

site: <https://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/>

De 21 a 27 de janeiro



Carneiro
Algumas ideias fixas que caracterizam o seu lado teimoso podem trazer-lhe consequências desagradáveis, mas tente adotar uma postura mais flexível.



Touro
Preste atenção à sua vida afetiva e sobretudo tire tempo para conviver com os seus familiares próximos, que lhe proporcionam segurança emocional.



Gêmeos
É a altura certa para tomar iniciativas relacionadas com a sua carreira, porém procure ouvir as opiniões principalmente do outro membro do casal.



Caranguejo
Durante este período protegido em que tem maior capacidade de harmonizar a sua energia interior, siga a sua intuição e cuide das questões íntimas.



Leão
Atravessa uma etapa própria para renovar a sua vida relacional. Nesta perspectiva, expanda sua criatividade e não tenha receio de fazer mudanças.



Virgem
Provavelmente os assuntos sentimentais e relacionados com as atividades性uais causam em si alguma inquietação, que prejudica a sua relação amorosa.



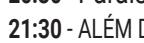
Peixes
É provável que agora aproveite esta nova conjuntura mais positiva para levar por diante um plano de vida que dê maior significado ao seu dia-a-dia.



Aquário
A sua imaginação e as suas ideias originais favorecem a solução das matérias laborais, nesta fase em que precisa de organizar as tarefas diárias.



Capricórnio
Este é o momento oportuno para encarar todas as questões difíceis referentes ao seu lar. No entanto, promova a harmonia no seu ambiente familiar.



Sagitário
Podem surgir alterações repentinas em termos profissionais, que lhe pressione a tomar uma decisão no sentido de defender o seu posto de trabalho.



SEXTA-FEIRA, 23 JAN.
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A FAZENDA
19:30 - VAI DAR UMA CURVA
20:00 - CONTA-ME
20:30 - Paraíso
21:30 - ALÉM DO TEMPO
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)



TERÇA-FEIRA, 27 JAN.
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A FAZENDA
19:30 - QUINTA COLUNA
20:00 - VIDA LUSO-AMERICANA
20:30 - Paraíso
21:30 - ALÉM DO TEMPO
22:30 - VARIEADES
23:30 - TELEJORNAL (R)



SÁBADO, 24 JAN.
14:00 - 18:00 - PARA SEMPRE
6:00 - VARIEDADES
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - LUX
22:00 - CINEMA



QUARTA-FEIRA, 28 JAN.
17:30 - A SENTENÇA
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A FAZENDA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - COZINHAR E POUPAR
20:30 - Paraíso
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)



DOMINGO, 25 JAN.
14:00 - Paraíso
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)



19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - JUDITE TEODORO
20:30 - A SENTENÇA

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Uns dizem que Sim, outros dizem que Não... Quem é que tem razão?...

Eu tenho cá para mim
Ser uma contradição
Quando uns dizem que Sim
Com outros dizendo Não!...

Ao pensar é ou não é,
Não há nenhuma firmeza,
Há que por atrás o pé,
A dúvida não é certeza!...

Shakspeare no passado,
Também no seu entender,
Teve este caso pensado,
Com o seu "Ser ou não Ser"

Já mostrou a confusão
Ser não ser, por dissabor,
Pois eis aqui a questão!
Assim disse o escritor!...

Nos votos, reuniões,
Há sempre o Sim e o Não,
Que nos fazem confusões,
Encobre sempre a razão!

A razão, cá para mim,
É só uma, na questão.
Pode ela estar no Sim,
Mas também estar no Não!...

Um Sim ou um Não narrado,
Não dá a realidade,
Aonde está certo o lado,
Aonde está a verdade!...

Na decisão que se faz,
Em todo o conteúdo,
Quando o Sim não satisfaz,
Aí o Não nega tudo!...

Os dois juntos, certamente,
Quando o Sim e o Não se envolve
Temos os dois juntamente,
Ali nada se resolve!...

Pode o Sim ser ideal,
E o Não também o ser,
Depende do Bem, do Mal,
Que tentamos resolver!...

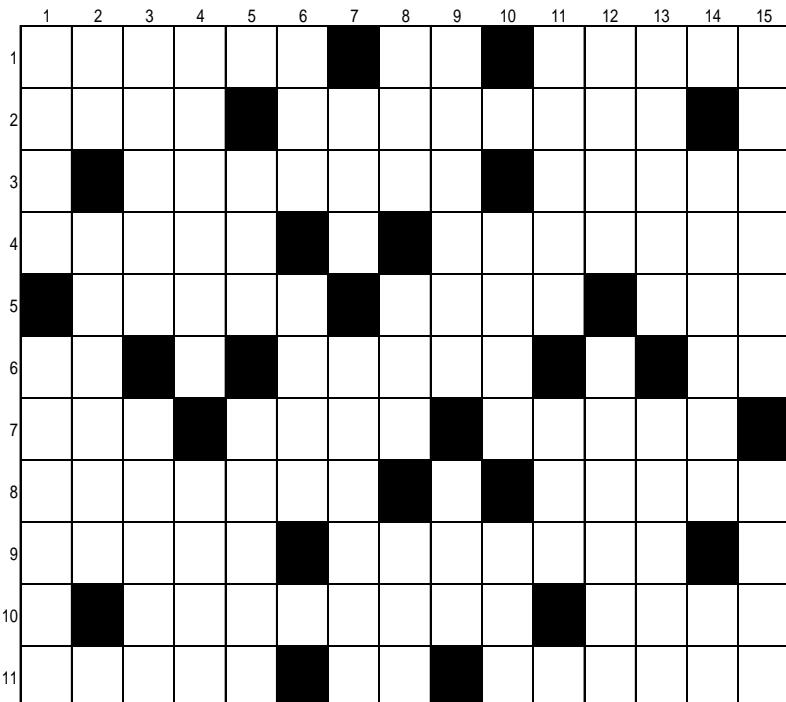
Eu tenho cá para mim
Em tudo que se almeja,
Quando a gente diz que Sim,
O sim diz que se deseja!...

Dizer um Não na verdade,
Certo cuidado carece
Para evitar a maldade,
Algo que não apetece!...

Nada hoje é verdadeiro,
É sempre uma indecisão,
Por todo este mundo inteiro
Sem saber se Sim ou Não!...

Por isso anda o mundo assim
Com o povo em confusão,
És por mim ou contra mim
Ninguém diz o Sim nem Não!...

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1. Origem; carta de jogar; simples. 2. Camareiros; substância de natureza protídica de vários legumes. 3. Prevalecer; engenhos de tirar água. 4. Aumentar; a mobília. 5. Desejados; gemer (pop.); altar cristão. 6. Coisa sem valor (fig.); tirar do pedestal; érbio (s.q.). 7. Gracejar; soberba (fig.); nome de um fruto. 8. Acudir à pressa; sinal. 9. Casca; assolaram (fig.). 10. Mover à piedade; sabre mourisco, curto e de folha larga. 11. Trabalha de noite; único; abertura por onde os mastros dos navios assentam na carlinga (pl.).

Verticais: 1. Latido doloroso do cão; militares sem patente. 2. Ditongo oral; que repete. 3. Conjunto de castanheiros novos que nasceram juntos; andar de carro. 4. Primor; vara comprida de madeira, com uma extremidade chata, para impelir na água pequena embarcações. 5. Em defesa de; região banhada pelo mar. 6. Designação de chamamento (interj.); cure. 7. Período; atitudes. 8. Nome de letra; que ocupa o meio; argola. 9. Dava origem a; pronome pessoal. 10. Invulgar; medida de superfície. 11. Acabar; abismo (fig.). 12. Aniversário natalício; ofício de coveiro. 13. Epístola; dizer bem. 14. Distraídos (fig.); agora. 15. Afrouxar; vazias.

Solução do número anterior (44):

Horizontais: 1- Celeste; pútega. 2- Macio; agitar. 3- Ranço; reinar. 4- Rã; poalho; lá; a.C. 5- Orça; reato; sopa. 6- Coesa; ábaco; sim. 7- Asa; bari; nu. 8- Ruim; tu; durar. 9- Er; içara; paga. 10- Leira; urna; isca. 11- Marca; oraras.

Verticais: 1- Brocavelo. 2- Em; aros; ré. 3- Lar; ceiar; im. 4- Ecapas; virá. 5- Sino; abicar. 6- Tocar; ama. 7- Olear; rua. 8- Habitar. 9- Grotas; nó. 10- Pie; oca; par. 11- Útil; onda. 12- Tanas; augir. 13- Era; os; rasa. 14- Rapina; cs. 15- Äe; camurça.

PORTUGUESE TIMES WORDSEARCH

B	V	J	C	S	A	L	F	B	D	Q	N	M	Y
X	E	Z	I	Q	Y	M	I	Z	L	I	A	T	D
Q	L	R	P	G	I	P	A	X	L	C	G	A	V
B	A	P	L	S	R	G	C	B	P	G	A	L	I
P	A	Y	W	I	R	A	U	C	T	G	H	L	E
D	L	J	R	E	M	D	Q	R	A	I	N	I	N
R	V	Y	B	O	J	S	A	R	O	A	E	N	A
V	N	H	T	Q	K	D	T	V	B	I	P	N	E
I	A	G	A	R	P	S	E	S	S	Q	O	Z	T
L	M	W	R	W	S	C	N	Q	I	C	C	Z	R
N	R	Q	I	J	T	H	A	S	L	A	W	X	Y
I	I	N	Q	S	U	X	S	T	W	H	D	B	S
U	G	R	O	M	A	S	A	L	E	X	U	R	B
S	A	S	F	H	B	U	D	A	P	E	S	T	E

-Viena	-Tallinn	-Dublin
-Bruxelas	-Paris	-Roma
-Zagreb	-Berlim	-Riga
-Praga	-Atenas	-Vilnius
-Copenhaga	-Budapeste	-Lisboa

HÁ 40 ANOS



*Principais notícias registadas
na edição de 16 de janeiro de 1986*

GREVES DOS PESCADORES. Continua o impasse. Entrou na quarta semana a greve dos pescadores de New Bedford que mantém praticamente paralizada toda a indústria piscatória da cidade.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS em Portugal. Freitas do Amaral será o mais votado na primeira volta. Mário Soares e Lourdes Pintasilgo praticamente empatados em segundo lugar. Salgado Zenha é um distante quarto, segundo sondagem do semanário "Expresso", de Lisboa.

C&M Floor Covering, um novo estabelecimento comercial português no sul de New Bedford, propriedade do casal José Carlos Cabral e Maria Margarida Cabral.

NOVOS PROPRIETÁRIOS da Casa Cristal. Os novos proprietários, Fernando Sousa e esposa Manuela Sousa adquiriram o estabelecimento a Joaquim Matos, antigo dono.

JORGE MACHADO reeleito presidente do Ateneu Luso-Americano em Fall River.

ANTÓNIO CHAVES, natural da ilha de Santa Maria, nomeado presidente da Island Charters, a nova companhia que vai operar excursões entre Boston, Açores e Madeira.

LIVROS portugueses na Biblioteca de East Providence em Rhode Island.

LUSO AMERICAN Sports Car Club, organização de campeonato de ralis, entrega prémios.

FESTA de homenagem e despedida ao cônsul de Portugal em New York, António Syder Santiago.

CENTENAS de cidadãos portugueses afirmam-se perseguidos para entrar no Canadá por motivos religiosos.

PAPA João Paulo II aceitou convite para visitar a Madeira.

FRANK SHAKESPEARE, embaixador dos Estados Unidos em Portugal, visita oficialmente a Madeira.

COCA COLA poderá montar fábrica de vestuário em Fall River.

AMÁLIA Rodrigues na BBC para 2 milhões de ouvintes.

EFEMÉRIDES

Principais eventos a 21 de janeiro

1793 - Revolução Francesa. Execução de Luís XVI na guilhotina.

1911 - Decreto proíbe o culto católico na capela da Universidade de Coimbra.

1961 - Morre, aos 47 anos, o ator e declamador João Villaret.

1971 - O Governo de Marcello Caetano decreta o estado de exceção nas universidades portuguesas. Aumenta a violência policial sobre os alunos.

1974 - Guerra Colonial. O Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) entra em Bissau. São atacados autocarros da Força Aérea Portuguesa.

2005 - José Manuel Durão Barroso é empossado no cargo de presidente da Comissão Europeia.

2013 - Barack Hussein Obama II, Barack Obama, toma posse para o segundo mandato como Presidente dos Estados Unidos.

2025 - O Presidente norte-americano, Donald Trump, assina uma ordem executiva para retirar os Estados Unidos da Organização Mundial de Saúde (OMS).

LIGA 3 - 17ª jornada**SÉRIE A**

SC Braga B - S. João Ver	0-0	CD Mafra - U. Santarém	0-0
Varzim - AD Sanjoanense	2-0	Lusitano GC - Caldas SC	1-0
USC Paredes - Amarante	0-0	SC Covilhã - Atlético CP	0-0
Trofense - AD Marco 09	0-1	Académica - Amora FC	1-0
Vitória SC B - Fafe	1-0	Belenenses - 1º Dezembro	2-1

CLASSIFICAÇÃO

1. Amarante FC	28	1. Belenenses	38
2. Trofense	27	2. CD Mafra	31
3. Vitória SC B	26	3. Académica OAF	28
4. Varzim	25	4. Atlético CP	22
5. USC Paredes	24	5. U. Santarém	22
6. SC Braga B	24	6. Lusitano GC	21
7. Fafe	23	7. Amora FC	18
8. AD Marco 09	19	8. Caldas SC	18
9. S. João Ver	14	9. 1º Dezembro	16
10. AD Sanjoanense	13	10. SC Covilhã	14

JORNADA 18

25/01: AD Marco 09 - Varzim
AD Sanjoanense - Vitória SC B
Fafe - SC Braga B
S. João Ver - USC Paredes
Amarante FC - Trofense

JORNADA 18

24/01: Atlético CP - CD Mafra
U. Santarém - Belenenses
1º Dezembro - Lusitano GC
Caldas SC - Académ. OAF
Amora FC - SC Covilhã

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 15ª jornada**SÉRIE A**

AR São Martin. - GD Chaves B	1-1	Lusit. d. Acores - Marinhense	0-2
Vianense - Tirsense	3-1	Peniche - FC Oliv. Hospital	0-0
Camacha - Mirandela	1-0	Mortágua FC - União da Serra	1-0
Bragança - CD Celoricense	1-1	Naval 1893 - Benf. C. Branco	1-0
Vilaverdense FC - Ribeira	1-1	JD Lajense - Vitoria Sernache	1-1
Brito SC - AD Limianos	4-0	Marialvas - Eléctrico	2-1
Machico - Monção	2-0	CD Fátima - Lusit. d. Acores	2-0

CLASSIFICAÇÃO

1. Bragança	28	1. Vitória Sernache	36
2. AD Limianos	25	2. Naval 1893	30
3. GD Chaves B	23	3. Benf. Castelo Branco	29
4. Vianense	23	4. FC Oliv. Hospital	26
5. Mirandela	22	5. Mortágua FC	23
6. Brito SC	21	6. União da Serra	21
7. AR São Martinho	20	7. CD Fátima	19
8. CD Celoricense	20	8. Peniche	19
9. Camacha	20	9. JD Lajense	17
10. Tirsense	19	10. Marialvas	17
11. Ribeira Brava	16	11. Marinhense	15
12. Vilaverdense FC	14	12. Eléctrico	13
13. Machico	13	13. Lusitânia dos Aços	12
14. Monção	07	14. Samora Correia	10

SÉRIE B

CD Cinfares - Vila Real	1-0	Juventude É. - Portimonense	2-1
Florgrade FC - Leça FC	1-1	Louletano - Sintrense	0-1
Alpendorada - Rebordosa AC	1-1	O Elvas - At. Malveira	1-3
CD Gouveia - GD Resense	2-2	FC Alverca B - V. da Gama	4-0
Vila Meã - Beira-Mar	0-0	Alcochete - Comércio	2-1
Anadia FC - SC Salgueiros	1-1	Oriental - Moncarapachense	0-0
U. Lamas - Aparecida	0-0	GD Lagoa - Serpa	5-0

CLASSIFICAÇÃO

1. Rebordosa AC	37	1. At. Malveira	30
2. Leça FC	29	2. Juventude Évora	29
3. SC Salgueiros	24	3. FC Alverca B	25
4. Vila Meã	23	4. GD Lagoa	23
5. Alpendorada	22	5. Alcochete	22
6. CD Cinfares	20	6. Serpa	22
7. Florrade FC	20	7. Louletano	22
8. Beira-Mar	20	8. O Elvas	21
9. U. Lamas	18	9. Oriental	20
10. Aparecida	17	10. Sintrense	17
11. GD Resende	16	11. Portimonense (Clube)	16
12. Vila Real	15	12. Moncarapachense	16
13. Anadia FC	15	13. Vasco da Gama Vidigueira	10
14. CD Gouveia	03	14. Comércio e Indústria	08

SÉRIE D

Juventude É. - Portimonense	2-1
Louletano - Sintrense	0-1
O Elvas - At. Malveira	1-3
FC Alverca B - V. da Gama	4-0
Alcochete - Comércio	2-1

CLASSIFICAÇÃO

1. At. Malveira	30
2. Juventude Évora	29
3. FC Alverca B	25
4. GD Lagoa	23
5. Alcochete	22
6. Serpa	22
7. Louletano	22
8. O Elvas	21
9. Oriental	20
10. Sintrense	17
11. Portimonense (Clube)	16
12. Moncarapachense	16
13. Vasco da Gama Vidigueira	10
14. Comércio e Indústria	08



SERVING THE LUSOPHONE WORLD
24 HOURS A DAY ESTABLISHED 1988

News - Talk - Sports - Weather
Music - Interviews - Roundtables
Live Broadcasts

P.O. Box 9813,
Fall River, MA 02720

Frank P. Baptista (508) 207-8382
Email: fpbaptista@rvde.org

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

I LIGA - 18ª jornada**RESULTADOS**

Sporting - Casa Pia AC	3-0
Gil Vicente - Nacional	2-1
FC Alverca - Moreirense	2-1
AFS - FC Arouca	0-1
Rio Ave - Benfica	0-2
Santa Clara - FC Famalicão	0-1
CD Tondela - SC Braga	0-1
Vitória SC - FC Porto	0-1
Est. Amadora - Estoril Praia	0-5

PROGRAMA DA 19ª JORNADA

Sexta-feira, 23 janeiro: Casa Pia AC - AFS, 20h15

Sábado, 24 janeiro: Moreirense - Santa Clara, 15h30

FC Arouca - Sporting, 18h00

Estoril Praia - Vitória SC, 20h30

Domingo, 25 janeiro: Nacional - Rio Ave, 15h30

FC Famalicão - CD Tondela, 18h00

Benfica - Est. Amadora, 18h00

SC Braga - FC Alverca, 20h30

Segunda-feira, 26 janeiro: FC Porto - Gil Vicente, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	18	17	01	00	37-04	52
02 SPORTING	18	14	03	01	50-09	45
03 BENFICA	18</					

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

*Um sinal de sucesso
e um nome que
pode confiar*

Tel. (401) 434-8399

50
anos ao
serviço
da comunidade



RIVERSIDE
Ranch
\$499.900



PAWTUCKET
Colonial
\$399.900



PAWTUCKET
Ranch
\$389.900



RUMFORD
Condominium
\$349.900



DEPÓSITO
Ranch
\$439.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$599.900



RUMFORD
Colonial
\$599.900



RUMFORD
Colonial
\$599.900



DEPÓSITO
Riverside
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Commercial
\$850.000



CRANSTON
Raised Ranch
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$449.900



EAST PROVIDENCE
Duplex
\$579.900



PAWTUCKET
Duplex
\$519.900



PROVIDENCE
2 Famílias
\$479.900



CENTRAL FALLS
Cottage
\$299.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátil! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!
O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!